ANNO XLV. NUMERO 52. SABBADO 6 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 681.—Portaria ao chefe de divisão.—Em solução ao officio de V. Exc. de hontem datado, tenho a dizer que os objectos necessarios ao serviço do arsenal de marinha, de que determinei ao respectivo inspector formulasse uma relação, afim de reclamar-se do ministerio da marinha, onde possam elles ser comprados com mais vantagem para a fazenda, são os de que trata a ultima parte do officio desse conselho de 16 deste mez, não devendo, antes de vir o primeiro fornecimento, deixar de se prover o arsenal do que for indispensavel para o andamento dos trabalhos.

N. 682.—Dita ao capitão do porto.—Convindo, em cumprimento de ordens imperiaes, designar um outro lugar, que não a Corôa dos Passarinhos, onde possam encalhar e ser desmanchados os navios velhos, informe Vmc. qual o local para isso mais conveniente, indicando o prazo razoavel dentro do qual devam ser removidos da referida Corôa dos Passarinhos os seis cascos que nella se acham em detrimento do melhoramento do porto.

N. 683.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. collocar no edificio da capitania do porto desta cidade, tres fechaduras em igual numero de portas do mesmo edificio, como solicitou me o respectivo capitão do porto em officio de 24 do corrente, sob n. 25.

N. 684.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que os objectos necessarios ao serviço desse arsenal, de que por portaria de 20 do corrente, mandei formular uma relação afim de reclamar-se do ministerio da marinha, onde possam ser elles comprados com mais vantagem para a fazenda, são lona e cabo de linho, de que trata a ultima parte do officio do conselho de compras navaes de 16 destemez, ficando V. S. na intelligencia de que não se deve, antes de ver o primeiro fornecimento, deixar de se prover esse estabelecimento do que for indispensavel para o andamento dos trabalhos.

N. 685.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Sendo pratica, segundo informa o general commandante das armas, em officio de 24 do corrente, sob n. 111, conceder-se passagens por conta do estado ás familias do commandante e officiaes militares, e bem assim as dos empregados civis, que teem seguido para esse presidio e delle regressado, e nada dispondo a respeito o regulamento de 14 de fevereiro de 1865, não deve o transporte para esta capital de D. Brasiliana Lins de Albuquerque, que não volta mais para ahi, ser pago a custa do seu marido José Antonio de Moraes, que continúa nesse presidio no exercicio de seu emprego de escrivão do respectivo almoxarifado. O que declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 194.

2ª secção.

N. 686.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Avista das informações do delegado do termo de Buique, a que se refere o officio de V. S. de 23 do corrente, sob n. 277, resolvi não conceder ao cidadão Antonio Benicio Cavalcanti de Albuquerque a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto da Pedra daquelle termo.

N. 687.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por copia do inspector da thesouraria provincial, de 20 do corrente, respondo ao officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 10,269, do delegado encarregado do expediente dessa repartição, em ausencia de V. S., relativamente ao proprio nacional existente junto á ponte do Caxangá, e que servia de alojamento ao guarda da barreira naquella localidade.

N. 688.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 66, recommendo a Vmc. que mande postar na ponte dos Afogados um soldado do corpo sob seu commando, afim de auxiliar o respectivo guarda na policia dessa passagem.

N. 689.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. mandar alistar no corpo sob seu commando á Presciano da Fonseca Campos, a que allude o seu officio n. 52 de 24 deste mez, tendo elle a precisa moralidade.

N. 690.—Dita ao delegado de policia de Serinhãem.—Remetto a Vmc. uma ambulancia de remedios apropriados ao tratamento da variola, conforme Vmc. pedio em seu officio de 17 do corrente, e lhe declaro que ficam approvadas as providencias que tomou, e de que trata o seu dito officio, convindo que informe qual a gratificação que lhe parecer razoavel arbitrar-se á pessoa encarregada do tratamento dos pobres que forem affectados daquella enfermidade, e que envie uma relação nominal dessas pessoas, mencionando o resultado do tratamento empregado e periodicamente quanto occorrer a semelhante respeito.

N. 691.—Deliberação.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, n. 254 bis, de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º a 6º supplentes do subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta os cidadãos seguintes, na ordem em que vão designados: 1º Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, 2º Manoel Corrêa de Araujo, 3º José Ferraz Daltro, 4º José Antonio de Oliveira, 5º Felinto do Rego Barros, 6º Francisco Jacintho Ferreira.

N. 692.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 254 de 19 do corrente, resolve por conveniencia do serviço, extinguir o districto de subdelegacia do Pitanga, 2º da freguezia de S. Lourenço da Matta, ficando o seu territorio reunido ao do 1º districto da mesma freguezia.

N. 693.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 254 de 19 do corrente, resolve demittir por conveniencia do serviço á José Duarte de Albuquerque Maranhão, Miguel Joaquim do Rego Barros, Francelino Francisco Paes Barreto, Antonio de Barros Wanderley, e por estar mudado da freguezia á Antonio Candido de Oliveira, dos cargos de 2º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.

N. 694.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 275 de 23 do corrente mez, nomeia Antonio Elias do Rego Dantas, para o lugar vago de subdelegado da freguezia de Santo Amaro de Taquaritinga do municipio do Limoeiro.

N. 695.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 254 de 19 do corrente, resolve nomear o bacharel José Francisco de Paula Corrêa de Araujo, para o lugar que se acha vago de segundo supplente do subdelegado do terceiro districto do municipio desta capital.

3ª secção.

N. 698.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo a V. S. o pret e relação nominal, que em duplicata vieram annexos ao seu officio n. 966 de 5 de dezembro ultimo e relativos aos vencimentos a contar de 5 a 18 de setembro do anno proximo passado, de cincoenta praças do esquadrão n. 5 da guarda nacional do municipio de Garanhuns, destacadas na villa de S. Bento, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que destacando essa força em virtude de portaria de 3 do citado mez de setembro para a manutenção da tranquillidade publica, cumpre que V. S. mande effectuar esse pagamento, como se ordenou em 26 de novembro daquelle anno na importancia do mencionado pret ou a que fôr liquidada.

N. 699.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data approvei a deliberação que tomou o chefe da repartição das obras publicas, segundo consta de officio de hontem, sob n. 65, de autorisar o engenheiro do quarto districto a mandar executar o calçamento das duas entradas da ponte sobre o rio Tracunhaem, que está prestes a concluir-se, dispendendo-se com esse trabalho até a quantia de 190$080 em que foi avaliado.

N. 700.—Dita ao mesmo.—Para poder resolver sobre a abertura de creditos que V. S. pede em seu officio de 11 do corrente, sob n. 68, para despezas com expediente e asseio dessa thesouraria, das directorias de instrucção e escola normal, do gymnasio e do consulado provincial, cumpre que V. S. me informe com brevidade porque motivo foram, antes de findar o primeiro semestre do actual exercicio, excedidas as quotas votadas na respectiva lei do orçamento para todo o exercicio, remettendo-me uma demonstração dos pagamentos effectuados por cada uma das verbas relativas a taes despezas.

N. 701.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do conteúdo do officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 65, tenho a dizer em resposta, que approvo a deliberação que tomou, de autorisar o engenheiro do 4º districto, a mandar fazer o calçamento das duas entradas da ponte sobre o rio Tracunhaem, que se acha prestes a concluir-se, dispendendo-se com esse trabalho até a quantia de 190$080 em que foi avaliado, segundo consta do citado officio.

4ª secção.

N. 702.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 18 do corrente sob n. 37, autoriso a Vmc. a abonar as faltas que por causa de molestia deu no mez de janeiro ultimo o professor publico da cadeira da freguezia da Luz João José Ribeiro de Moraes.

N. 703.—Dita ao inspector da saude publica.—Envie Vmc. a esta presidencia, como devera tel-o feito, uma relação dos medicamentos enviados na ambulancia de que trata o seu officio de 23 deste mez.

N. 704.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Mande por a disposição de Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves, até o Aracaty duas passagens de estado a ré e uma a prôa do vapor *Ipojuca*, que tem de seguir para ali a 3 de março vindouro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 705.—Officio a D. Joaquina Maria da Conceição.—Sendo declarado em aviso expedido pela repartição da guerra em 11 do corrente, que o governo imperial nada tem a resolver a cerca da reclamação feita por V. S. sobre o dominio do escravo José, alforriado por José Lopes Machado, para o serviço da armada, cabendo entretanto a V. S. empregar os meios legaes para valer seus direitos e obter a indemnisação devida de quem competir; assim lh'o communico para seu conhecimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 706.—Dito ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 24 do corrente sob n. 25, que nesta data se expedio ordem ao inspector do arsenal de marinha para mandar collocar tres fechaduras em igual numero de portas do edificio dessa capitania, como V. S. solicitou em seu citado officio.

N. 707.—Dito ao commandante do presidio de Noronha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. para seu conhecimento, o officio junto por copia do general commandante das armas, relativo a varios sentenciados militares, que consta estarem sem guias nesse presidio.

2ª secção.

N. 708.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S o titulo de nomeação de Antonio Elias do Rego Dantas, para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Amaro de Taquaratinga, do municipio de Limoeiro, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 275 de 23 do corrente.

N. 709.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º a 6º supplentes dos subdelegados do 1º e 2º districtos da freguezia do Espirito-Santo do municipio de Pão d'Alho, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 256 de 19 do corrente.

N. 710.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por deliberação desta data, foram exonerados dos cargos de 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do 3º districto desta capital a João Duarte de Albuquerque Maranhão, Francelino Francisco Paes Barreto e Francisco Joaquim da Rocha Falcão, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 254 de 19 do corrente.

N. 711.—Ditos aos tenentes coroneis Decio de Aquino Fonseca, Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José da Silveira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que fica transferida para amanhãa 26 as mesmas horas a reunião da junta que em ultima instancia tem de julgar ao alferes do corpo de policia Miguel Joaquim do Rego Barros.

3.ª secção.

N. 712.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento da professora da cadeira do Rosarinho, Francelina Maurina da Silva e Albuquerque, a que se refere a sua informação de 28 de janeiro ultimo sob n. 42, lançou o seguinte despacho:—Attendendo as circumstancias em que se acha a supplicante, e ao que informa a thesouraria, pague-se-lhe os seus vencimentos sob fiança idonea, até que a assembléa provincial attenda no orçamento a esta despeza.—Palacio do governo de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1869.—*Conde de Baependy.*

N. 713.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia tomando em consideração o que V. S. expoz em seu officio de hontem sob n. 6, expedio as convenientes ordens para que uma praça do corpo provisorio de policia seja postada na ponte dos Afogados para o fim indicado no citado officio, o qual fica assim respondido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MARÇO DE 1869.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—A' thesouraria de fazenda.

Cardozo & Irmão.—Não póde ter lugar o que requerem á vista da informação.

Francisco Ferreira Borges.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para liquidar e informar.

Idalina dos Santos Leal.—Informe o Sr. general commandante das armas.

João Francisco de Souza.—Passe-se portaria.

Bacharel José Cavalcanti de Albuquerque.—Tendo entrado em exercicio, findo o pagamento que requer, aguarde o supplicante que o poder competente vote o respectivo credito, para o que providenciou-se nesta data.

Jorge Victor Ferreira Lopes.—Como requer, pagando previamente o aluguel ao administrador do theatro, nos termos da portaria desta presidencia de 2 de janeiro do corrente anno.

Manoel Antonio Teixeira.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, em vista do que expende o engenheiro das obras militares.

Manoel Pereira da Silva.—Justifique as faltas que deu.

Octavio Affonso de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 março de 1869.

N. 317.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A minha ordem, Bento, escravo do Dr. João Ferreira, por infracções de posturas municipaes.

A ordem do subdelegado do Recife, José Francisco Ramos, indiciado em crime de furto.

A ordem do de S. José, José, escravo de um tal Souza, por andar fugido.

Por officio de 28 de fevereiro ultimo, communicou-me o subdelegado do districto de Gamelleira do termo de Serinhaem, que prendeu alli a Joaquim Geraldo e Lourenço Gomes dos Santos, este por crime de ferimentos leves, e aquelle por crime de resistencia, que as referidas prisões foram effectuadas em flagrante, e que remetteu os delinquentes ao respectivo delegado, afim de serem processados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

Tornou de novo o iberismo para a tella da discussão. Uma folha de Madrid, a *Correspondencia*, dizia ante-hontem (com toda a reserva) que se preparava em Lisboa uma manifestação militar a favor da união-iberica. Esta noticia foi telegraphicamente annunciada para esta capital pela agencia Havas.

A imprensa de todas as côres e matizes politicos protestou contra a calumnia. Entretanto recrescem os boatos de novas e mais audazes tentativas da sonhada união.

Em Hespanha, nas regiões officiaes, trata-se muito deste assumpto, e parece tambem que em Portugal.

Produzio não pouca sensação em Lisboa um decreto, publicado pela *Gaceta* de Madrid. O relatorio ou preambulo do decreto parece uma proclamação iberica. (Vide o *Diario* de segunda-feira 1º do corrente).

Accrescenta-se que o governo hespanhol decretára tambem que gozem os direitos hespanhóes todos os Portuguezes que passem a residir no seu territorio.

No Athenêo de Madrid tem havido ultimamente largas discussões academicas sobre a projectada união dos dous povos da Peninsula. A *Epoca* (de Madrid), diz que se preparam em Portugal acontecimentos que hão de modificar a existencia da Peninsula. Outro boato é que brevemente se decretará em Hespanha que serão garantidas as patentes aos officiaes militares portuguezes!

Um dos mais populares periodicos de Lisboa, dando hontem a noticia accrescenta:

« Outra lei declararia cidadãos hespanhóes todos os habitantes da Peninsula! Disto nunca se fez, nem é crivel que se faça. Não ha legisladores, por mais audazes e poderosos, que ousem e possam decretar a submissão da vontade de todo um povo aos seus caprichos e ambições. Não o conseguiram em Portugal, em 60 annos de oppressão, os tres despotas que herdaram o omnipotente imperio de Carlos V; não o realisou a temerosa espada do conquistador da Europa em 1807 a 1810; não o conseguirá nunca ninguem, se o povo não dormir, quando os que o sóem dirigir olharem com culposa differença para as claras combinações dos que pretendem acabar com a nossa nacionalidade.

« A associação patriotica PRIMEIRO DE DEZEMBRO, reunio sabbado (hoje á noute) para tratar de assumptos importantes, além da approvação dos seus estatutos. Parece-nos que esta associação tem altos deveres a cumprir na presente conjunctura. »

Que fará o governo portuguez á vista daquelle amavel decreto em que se equiparam os titulos scientificos, litterarios e profissionaes portuguezes aos hespanhóes? Decretará uma correspondente amabilidade? E que perigo haverá nisso? Entretanto o—*Danaos timeo etiam donna ferentes*—é repetido por quasi todos os Portuguezes que teimam em dizer que «de Hespanha nem bom vento, nem bom casamento». Visivelmente o preambulo do decreto do Sr. Zarrilla, é capcioso e faz scismar seriamente no pensamento reservado que o inspirou.

Reconhece a Hespanha que pela violencia não póde alcançar a suspirada missão; vai portanto appellando para os meios suaves afim de ver se nos captiva com esses astuciosos affagos.

O que realmente é impolitico, por parte do governo de Portugal, sobre estar em dictadura, é cohibir o direito de reunião, como acaba de fazer com a *Associação Progressista*, isto porque nella se tratava de promover um *meeting* que fosse pedir ao chefe do estado a convocação de umas côrtes constituintes, e o armamento do povo, pela creação da reserva, ou guarda nacional. Quanto mais repressivo fôr o systema, e quanto mais amplo fôr o exercicio das liberdades publicas no paiz vizinho, tanto mais facil será aos propagandistas ibericos o convencerem-nos de que a união ou federação planeada em Hespanha não é tão absurda cousa, como se affigura. Eis ahi, está, dizem os adversarios do ministerio, como o proprio governo, indirecta mas efficazmente póde *iberisar* o paiz. E' cerceando uma por uma as liberdades que o nosso codigo fundamental garante. E' perseguindo hoje a imprensa, a manhãa os cidadãos que se reunem ás claras para discutir negocios publicos, lançando imposto sobre os funccionarios sem audiencia das côrtes, legislando com força retroactiva em opposição formal á carta, etc. etc. etc.—«Se aqui fizermos a escuridão e lei lei raiar a luz que offusque e attraia os descrentes, o que será de nós!»—dizia ha poucos dias o proprio *Jornal do Commercio* ao governo, cujos actos tem defendido com tanta insistencia. Mas não é só o governo que indirectamente póde aplanar o caminho dos propagandistas da união iberica; são tambem os proprios patriotas com o excesso do seu zelo que de um momento para o outro se póde converter em anarchia.

Outro elemento iberico são os pessimistas da imprensa, que confundem a penuria do thesouro e o deficit do orçamento com a penuria do paiz, a qual effectivamente não existe, porque uma crise monetaria, um desiquilibrio, nas finanças publicas, podem ser o resultado de mil causas muito diversas da pobreza do paiz, e da falta de recursos nacionaes. Desta confusão, nem sempre innocente ou filha da levandade ou simpleza, nasce um pessimismo chronico, um mão-humor crescente que lavra em todas as classes sociaes, invadindo por fim até as mais illustradas e independentes. Esse estado em que se encontra nos animos é de todos o mais favoravel a qualquer idéa que tenha por fim alterar uma situação que se declara senão desesperada absolutamente, em todo o caso insustentavel e desconsoladora.

E' desses elementos todos que os nossos amigos d'Alem-Guadiana se aproveitam: governo pessimistas e patriotas, tudo lhes serve; n'uns porque perderam a fé nos recursos da verdadeira riqueza nacional; n'outros porque os abandonou a esperança de governarem segundo as normas legaes; nos outros, finalmente, porque as chammas do amor da patria lhes esquentam os cerebros e procuram salva-la no tumulto, na desordem e na anarchia.

Ha porém um facto que não deve passar desapercebido: em quanto os patriotas do largo de S. Domingos victoriavam nos primeiros dias de janeiro o reverendo bispo de Vizeu, e corriam atraz das philarmonicas para lhe desfecharem discursos á queima-roupa, a autoridade administrativa deixou os patriotas em paz, e não lhes mandou trancar a porta. Desde que os sobreditos patriotas discursaram sobre o modo de manifestar-se por umas constituintes e pelo armamento do povo, a autoridade mandou-lhes fechar o antigo palacete D. Felippa de Vilhena; como fossem d'alli para lugar occulto aos profanos deliberar sobre o caso, a autoridade seguio-os, e mandou-os dispersar, aconselhando-os a irem tomar chá com a familia.

E' como as felicitações de que o *Diario do Governo* anda repleto, ha perto, ou ha mais, de um mez, tudo a titulo de economias, pois segundo a reforma do *Diario*, devia esta folha ser destinada só para as publicações dos actos officiaes. Como as manifestações são favoraveis ao gabinete, publicou-se, embora os principios sustentados em muitas dellas sejam altamente ineptos e absurdos; embora entre os signatarios haja muitos nomes de gente que não vota, que não paga decima, ou que devendo paga-la não a tem pago, nem pagará. Alluviões de nomes dos quaes, uma bôa parte nada significa, pois a representação do paiz não é uma cousa tumultuaria e anarchica, não é uma allocução feita por alguem que precise ou deseje estar nas bôas graças dos ministros e que se faça acompanhar pelos comparsas do campanario, parte obrigada de todas as romarias em que não ha especie alguma de responsabilidade. Adiante.

— Passou-se o carnaval sem *bernarda* (revolta), apesar dos innumeros boatos, de que o povo tentaria n'um golpe de mão tirar do arsenal do exercito as armas que lá estão para se armar uma guarda nacional improvisada.

No entretanto não faltaram prevenções, a tropa nos quartéis, a policia á espreita, etc.

Lisboa folgou nas praças, na rua, nos theatros, havendo bom numero de mascaras mais ou menos sensaboronas, e disso não passou, notando-se rarissimas pelo bom gosto e riqueza dos *costumes*, e apenas a cavalgada dos artistas do circo Price e a serenata dos coristas do theatro lyrico, representando estudantes de Salamanca.

No Porto foram mais vistosas as cavalgadas: mas pouco ou nada de chistoso, de allusivo e de humoristico.

Em S. Pedro do Sul, districto de Viseu, é que a mascarada foi um pouco mais significativa. *Où l'esprit fut il se ni char!* Um velho general ou marechal era esperado por uns poucos de figurões, seis, salvo erro, todos dentro d'um carro. Iam caracterisados de ministros de estado. Realisado o encontro deram entrada na villa. O sequito compunha-se de batedores, correios, ajudantes d'ordens do marechal, officiaes do exercito, tudo em caricatura, fechando o cortejo um esquadrão de caçadores a cavallo com a sua charanga, capellão, cirurgião, ferradores e ambulancia.

A' ponte de S. Pedro reunio-se o ministerio em conselho. Acabado este, destacaram differentes correios a grande galope a levar officios, e o marechal com o seu seguito tomou em direcção á praça da villa. Alli houve então uma falla do marechal ao governo, em que lhe disse que se honrava com a consideração que lhe davam, mas que queria dinheiro, porque precisava de dinheiro.

Tomou a palavra o figurado ministro da fazenda, e respondeu-lhe que não era boa occasião para isso, porque o thesouro estava a paz de pirolo, e que se tratava de fazer economias; que se contentasse com o que já lhe tinham dado, e que muito favor lhe faria se se fosse embora.

O povo apoiou, a tropa applaudio, e o fingido marechal desatou-se então n'uma lamuria de cortar as pedras e foi-se retirando a limpar os olhos que era mesmo uma dor d'alma.

O correspondente de S. Pedro do sul não faz commentarios á noticia, nem eu tão pouco preciso fazel-os.

Dizia-lhes que na capital não tinha havido farçada allusiva; enganei-me; uma philarmonica da Alfama, uma d'essas patrioticas philarmonicas, a que a *carta de Lisboa* da *correspondencia de Portugal* se referio com tanto chiste no seu ultimo numero, percorreu a cidade, ind. todos os musicos de capote e lenço, como as mulheres do povo andam em Lisboa.

Varias figuras mui grotescas acompanhavam a banda, que estrugia tudo com o bem conhecido hymno patriotico, que todo o rapazio assovia com insolito furor, desde aquelle oitavario d'archotada e hymno, com que fez resuscitar o ministerio, depois de quinze ou vinte dias de incubação.

Para completar a encamisada de S. Pedro do Sul, só faltava o epilogo burlesco da Alfama. A historia politica destes primeiros quarenta dias de 1869, foi caricaturada com a maior verosimilhança n'essas duas farçadas, que nas mãos de Offenback fariam a fortuna de uma, empreza, não digo bem, de muitas emprezas theatraes.

Deixemos o entrudo, que morreu a rir,—e passemos de novo ás cousas serias, e que apesar de o serem, dariam muita vontade de rir a quem podesse vel-as de palanque sem lhe soffrer as consequencias.

— Continuam activamente os trabalhos das commissões encarregadas pelo governo, da reformação da lei eleitoral. Parece que o numero dos deputados do continente será de 117 unicamente, e que a eleição por circulos de um só deputado tem poucos defensores nas commissões.

O certo é que o systema dos pequenos circulos e de um só deputado, foi experimentado com mão exito.

Affirma-se que o governo pretende antecipar de um mez o prazo que fôra fixado para a convocação do parlamento. «A principal necessidade que força o governo a accelerar a reunião da camara, é accudir ás difficuldades da fazenda, » — diz uma folha ministerial, — que não podem ser solvidas sem o augmento de tributos que tem de ser votado. »

That is the question! Os 2½, os 5, os 10, os 15 por cento nos ordenados e gratificações dos empregados publicos, dos pensionistas, dos officiaes do exercito e da armada, dos empregados de estabelecimentos pios, mesmo os não subsidiados pelo thesouro, tudo isso poude fazer-se sem o parlamento, com effeito retroactivo pois comprehende os vencimentos de janeiro, sendo o decreto de 26 daquelle mez, e publicado no *Diario* de 29!

Decretar porém os tributos em ditadura... ahi é que desfallecem as coragens dos ministros, nas vesperas das eleições, porque é preciso que o povo vote e vote de cara alegre, para depois pagar, embora lhe passe a alegria quando for depennado.

Pois se é contrario aos bons principios tributarem dictadura, para que foram tributados os servidores do estado em dictadura? Não comprehendo o governo no relatorio dessa memoravel expoliação, que « *os vencimentos em geral são inferiores as conveniencias do serviço*? » Não confessa o governo no referido preambulo que « *hoje o preço das subsistencias é mais elevado?* Não estavam já tão diminutos os honorarios publicos por effeito d'essa carestia, não só das subsistencias, mas das rendas de casas e objectos de vestuario, por isso mesmo que o rendimento d'elles é fixo, e não pode, como os salarios das outras clases, acompanhar as oscillações do mercado, e procurar o nivel das subsistencias.

Pois meus amigos; foi uma rasia!

Nos vencimentos que excederem a 600$000 rs. deduz-se 15 por cento.

Nos que excederem a 400$000 rs. até perfazerem 600$000 rs. 10 por cento.

Nos que excederem a 200$000 rs. até perfazerem 400$000 rs. 5 por cento.

Nos que excederem a 200$000 rs. 2½ por cento.

As gratificações contam-se para o computo da deducção!

Outro decreto da mesma data, tambem dictatorial suspende a concessão de augmentos de vencimento aos funccionarios do estado, com fundamento na disformidade de serviço, quaesquer que sejam as disposições que determinem os mesmos augmentos.

Por conseguinte o professor que jubilado, podia pelo bom estado de saude em que ainda se achasse continuar a reger a sua cadeira, mediante o augmento de um terço do seu ordenado, não recebe o terço, nem rege mais a cadeira.

Cifra-se a economia em nomear outro professor, e pagar-lhe tudo, em quanto o jubilado vai para casa sem fazer nada. São dous ordenados, pois, em vez de um ordenado e um terço que segundo a legislação anterior, custaria a regencia da tal cadeira. Eis a economia!

Quanto ás deducções, indignaram não só os interessados, o que não admirava, mas a quasi toda a gente. Como medida politica, foi deploravel pelo effeito retroactivo da lei, o que é caso novo; pela circumstancia de ser uma medida tributaria dictatorial, quando dentro em pouco se reuniriam as côrtes e havia opportunidade de lhes propor não só estas, mas ainda mais largas deducções; deploravel tambem, por que devendo as côrtes reunir-se em maio, ou abril se é certo o que dizem agora os intimos dos ministros, por que foram decretar as deducções para todo o anno civil de 1869, quando só seria apenas explicavel que o fizessem unicamente em relação aos mezes que precedem a abertura do parlamento?

Deploravel não menos por que tendo o rei declarado que por si, pela rainha e por seus filhos cedia 10 por cento da sua dotação, vão os ministros sobrecarregar os pobres funccionarios de 600$000 para cima (610$000 por exemplo) com 15 por cento de deducção!!

Deploravel, deplorabilissimo, como medida politica, por que devendo os ministros cercar o rei de sympathias, parece concorrerem para lh'as alienarem, pelo confronto de uma deducção de 15 por cento em vencimentos que excedam a 600$000, quando o rei deduz só 10 por cento de 360 contos de reis annuaes!!!

Que resultou? Uma folha, cuja linguagem estou longe de applaudir, o *Diario Portuguez*, commentou n'um dos seus numeros da semana passada este escandalo; pois em relevo a inconstitucionalidade d'aquella carta do rei ao presidente do conselho, em que lhe participava que ia tratar das finanças do paiz, e que cedia 10 por cento da sua dotação e de seus filhos, rasgou o véo da irresponsabilidade em que o poder moderador se envolve no regimen monarchico representativo, discutio não já o rei, mas com o rei, e tal escandalo promoveu que duas addições successivas se consumiram em 24 horas, a ponto de que se queria dar doze vintens por um numero do jornal, que custa 10 rs, e não se encontrava.

Aqui tem a inspiração politica que presidio a celebrada medida das deducções nos empregados. E parece-lhes que será menos deploravel como salvaterio? O commercio está sobresaltado, sobretudo o da capital onde o numero dos empregados é maior.

Em parte não é mão que os logistas sintam já o bello resultado do lucto que deitaram pelo ministerio quando em principios de janeiro os ministros fizeram o fiasco de se demittir, em quanto ao marechal Saldanha se encommendava a negaça de não passar de Marselha.

Os logistas fecharam, como lhe disse, as meias-portas, em quanto outros andaram atraz do cyrio, da Baixa para o paço de Belém, a fazer manifestações; pois alguns em lugar da meia porta já estão para fechar a porta inteira; a crise dá em resultado cada um abster-se de objectos de necessidade mais dispensavel, até que tenha de entrar (o que já succede aos chefes de grande familia) pelas cousas mais necessarias.

Está calculado que a falta de receita das contribuições indirectas, ha de orçar pela importancia das deducções. Estas andarão por uns 300 a 400 contos. Aquella chegará ao mesmo, porque onde não ha... não se compra, ou se se compra fica-se devendo, o que ainda é peior do que não se comprar!

Quanto á equidade da medida, Santo Deus! não fallemos nisso. Pois as deducções começam nos ordenados de um triste servente ou enfermeiro dos hospitaes, n'uma pobre soldada de uma criada d'um asylo de infancia, e pára a progressão nos 600$000. E os ordenados de 1:000$, de 1:600$, de 2:000$, de 3:000$, de 4:000$, de 360:000$?

Nesta prudente paragem da progressão salvaram-se as prebendas grossas dos funccionarios mais graúdos, em quanto um pobre professor primario que tinha 90$ annuaes, paga 2½ %, que lhe entram pelo pão de cada dia!!!

Isto que lhes digo é apenas uma fracção minima do muito que se tem fallado e escripto a proposito daquella monumental inepcia, que nem salva as finanças, nem abona o criterio dos financeiros que a referendaram.

Diante de um deficit de 6,000:000$ annuaes que são 400:000$ que o estado forra n'um anno á custa da miseria dos funccionarios?

Mas se os forrasse era um pucaro d'agua no mar; mas sempre representava essa violencia algum beneficio. Mas é que não forra; porque a receita das alfandegas, e as outras estações, por onde ao fisco vão ter as contribuições indirectas, hão de inevitavelmente accusar o abalo que semelhante desfalque veio fazer ao commercio.

— Ainda não cessaram de dizer os jornaes que ha desintelligencias no seio do gabinete. Parece, porém, acclarar-se o motivo dellas. Alguns dos ministros incluindo o da fazenda, diz-se, queriam que se decretassem mesmo em dictadura os novos impostos. O ministro do reino não é dessa opinião, porque não quer perder as eleições. Esta é a explicação que dão a esses desaccordos, que tem chegado a ponto de se annunciar por vezes a sahida do conde de Samodães da pasta das finanças, e de se indigitarem algumas versões de recomposição ministerial, que effectivamente tem ficado em boatos por emquanto.

— Espalhou-se, e parece mesmo que se chegou a lavrar o decreto nomeando uma commissão para propor uma reforma da instrucção publica, visto que a ultima, a de 31 de dezembro de 1868, sahio tão eivada de disparates e contradicções que é quasi inexequivel.

A ultima hora mudou-se porém de parecer. Já aquella commissão não é nomeada. O governo expedio as ordens precisas para se reunir extraordinariamente a *conferencia escolar*. A conferencia escolar, como em tempo lhes disse, é a entidade que se decretou para substituir o conselho geral de instrucção publica, quando este fôr extincto. Compõe-se de um lente eleito por cada faculdade da universidade, de um professor de cada escola superior, de um de cada lyceu de um de cada seminario, e de tres ou quatro nomeados pelo governo para representarem a instrucção primaria. De tão heterogeneos elementos que acôrdo poderá sahir Entretanto veremos. Ha certos principios tão ferezes na lei de 31 de dezembro, como o da prohibição do ensino particular aos professores nas horas vagas, sob pena de perdimento do lugar, que necessariamente deverão ser alterados. Eis o estado da questão, que é a cousa mais confusa e embrulhada que se tem visto.

— Ainda não partio para a Zambezia a expedição. O novo governador geral de Moçambique já sahio de Lisbôa. Diz-se que leva autorisação do governo para saccar até duzentos contos de réis para as despezas da guerra.

— Deram-se antes de hontem a sepultura no cemiterio dos Prazeres os restos mortaes do Sr. João Ferreira de Campos, marechal de campo reformado e lente jubilado da escola polytechnica. Fez as houras funebres um esquadrão de lanceiros e uma brigada composta de caçadores 2, infanteria 7 e uma bateria de artilharia, que deram as salvas do estylo.

As borlas do caixão pegaram os Srs. Felippe Falque, visconde das Fontainhas, Francisco Horta e José Horta e outros dous cavalheiros. Muitos lentes da escola e amigos do finado e de seu genro o visconde de Villa-Maior (Julio Maximo de Oliveira Pimentel) acompanharam o féretro do illustre professor. Ficam alguns compendios de mathematica do Sr. Campos, que são estimados por sua clareza. Era o Sr. Campos digno de muitas sympathias. Foi vogal do conselho geral de instrucção publica, e servio em diversas commissões scientificas de grande importancia.

— O summo pontifice concedeu o grande cordão da ordem de Pio IX ao marechal Saldanha.

— Por este paquete, o *Oneida*, parte para o Rio de Janeiro o Sr. Fausto Guedes, que vai na qualidade de encarregado de negocios, tomar conta da legação portugueza naquella côrte.

— No dia 11 houve conselho de ministros para se tratar da ultimação do grande emprestimo para a consolidação da divida fluctuante e satisfação dos mais urgentes encargos do thesouro. Nada se resolveu definitivamente quanto ás pretenções das companhias dos caminhos de ferro.

— Ha dias os marquezes de Penafiel deram um baile esplendido a que assistiram mais de mil e duzentos convidados.

Os jornaes vem cheios de discripções da festa, do brilhantismo dos toilettes, da affabilidade dos donos da casa, e de muitas considerações economicas sobre o movimento que para a industria e commercio resulta destas funcções principaes. Não me recordo se lhes tinha dito que o Sr. conde (Serra Gomes) fôra agraciado ultimamente com o titulo de marquez.

Disseram tambem alguns periodicos de Lisbôa que S. Exc. se naturalsara agora cidadão portuguez. Parece porém que nisto ha equivoco, pois me asseveram que por occasião do seu enlace com a filha do Sr. conde de Penafiel (fallecido) se naturalisára, deixando então de ser subdito brasileiro.

Foi dito por muitos membros do corpo diplomatico, que assistiram ao baile dos marquezes de Penafiel que em nenhuma casa particular da Europa se encontraria mais oppulencia e bom gosto. Sua alteza o Sr. infante D. Augusto esteve no baile. Era esperada tambem sua magestade a rainha, mas não foi.

Um dos bailes, tambem mais celebrados em Lisbôa, nos ultimos quinze dias, foi o do marquez de Moutholon ministro de França.

— O conde d'Alte, nosso ministro em Madrid, deu no dia 2 deste mez um jantar diplomatico, de cuja magnificencia fallam com louvor as folhas daquella capital.

— Está em scena em S. Carlos a *Africana*, de Meyerbeer. A riqueza do scenario, a belleza da musica e o bom desempenho da partitura tem produzido phreneticos applausos e enchentes reaes. Disputam-se os camarotes, até os menos commodos, com bastantes dias de antecedencia.

— Foi conferida a commenda da ordem de S. Thiago ao marquez de Souza Holstein, cuja exoneração do cargo do vice inspector da academia das bellas-artes não foi aceita.

N'uma portaria do governo lhe foi promettido que na mais proxima occasião opportuna se trataria definitivamente da organisação do ensino das bellas-artes no paiz, conforme o projecto que o mesmo vice-inspector apresentára.

— Chegou a Lisbôa o visconde de Seissal ministro portuguez em Bruxellas.

— No dia 11 foi assignado o decreto da nomeação do Sr. Caetano Alexandre d'Almeida e Albuquerque, capitão tenente commandante da corveta *Duque da Terceira*, para governador geral da provincia de Cabo-Verde. A corveta *Duque da Terceira*, acha-se ainda nas aguas do Rio de Janeiro.

— Foi publicada a carta de confirmação e ractificação do convenio entre o governo portuguez e hespanhol para a extradição dos criminosos e malfeitores.

— Vai ser nomeado governador geral de Angola o Sr. José Rodrigues Coelho d'Amaral.

— Corre que o governo inglez e francez protestaram contra o desvio, ou diversa applicação das consignações votadas á junta do credito publico, para pagar o juro da divida externa. A folha official ainda não esclareceu o caso. Jornaes affectos ao gabinete instam por explicações.

— O Sr. João Gualberto de Barros e Cunha, meu antigo collega na redacção de um jornal politico em 1860, vai publicar um livro intitulado *Historia do systema representativo em Portugal*. Ha pouco tempo remetti-lhes dous notaveis pamphletos deste escriptor contra as pretenções dos propagandistas ibericos.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem de Liverpool e Lisbôa, o vapor inglez *Chrysolite*, trazendo-nos o *Jornal do Commercio* de 16 do passado, um dia mais do que o vapor inglez *Oneida*, que ha poucos dias tocou em nosso porto.

Delle extractamos o que segue:

« Quasi toda a imprensa manifesta esperanças de ver regular satisfactoriamente o conflicto grego-turco No entretanto, o *Moniteur* confirma a nomeação do ministerio Zaimis, e a adhesão por parte da Grecia á declaração da conferencia.

« Segundo a *France*, é possivel que Mr. Waleswki não chegue de Athenas tão promptamente como de principio se julgava. Entende aquella folha que, quando mesmo o joven conde embarcasse n'algum navio dos lloyds austriacos que o conduzisse a Trieste, não poderia tomar senão no dia 10, no Pyreo, o valor das Messagerias Imperiaes que faz o serviço entre Constantinopla e Marselha, com escala pela Grecia.

« Em todo o caso, e qualquer que fosse o modo de viagem, o conde não poderá achar-se em Paris, segundo a maneira porque a *France* descreve as cousas, senão na proxima quarta ou quinta-feira.

ILEGÍVEL

« É esta a noticia que nos parece mais importante, por se tratar da resposta positiva que póde ter dado o governo helleno.

« Tudo mais sobre este assumpto, que é o de maior gravidade actualmente, são commentarios dos acontecimentos do Oriente, e considerações sobre a effervescencia que se notava nos povos da Grecia, como nos do Oriente.

« Julga a *France* provavel que as relações diplomaticas entre a Grecia e a Turquia se restabelecerão pelo facto unico da aceitação das declarações da conferencia pelo governo helleno, e sem necessidade de qualquer outra formalidade diplomatica.

« Com referencia a cartas de Athenas de datas muito recentes, consta que naquella cidade havia tranquilidade.

« Sendo exacta a noticia de haver terminado a crise ministerial na Grecia, são effectivamente mais tranquilisadoras as noticias daquelle paiz, não só no que respeita ás intenções do governo helleno, mas no que toca á attitude da povoação grega.

« No entretanto, alguns correspondentes de Athenas fallam de partidas armadas de gregos, em numero de 150, ou de 200 homens no Epiro e na Thessalia, de agitação no Montenegro e de um artigo de um jornal de Belgrado em que se diz, alludindo-se aos estados vassallos da Turquia, que « povos que se sentem maduros e bastantes fortes « para conquistar a sua independencia, não poderiam adia-la indefinidamente, sem faltar á sua « missão, e ao mais santo dos seus deveres. »

« Estas ameaças conservam, de certo, uma situação anormal, mantendo a independencia entre as diversas raças que povoam as regiões do Oriente.

« Pela sua parte, a Porta ottomana parece estar prevenida, se porventura rebentar algum conflicto na sua fronteira.

« O governo ottomano estabeleceu na fortaleza de Niktza uma forte guarnição, para que aquella posição ficasse coberta contra qualquer golpe de mão da parte do montenegrinos, e aquella praça vai ser ligada a Saraievo, que é residencia do governo da provincia de Bosnia, por meio de fios telegraphicos.

« O vice-rei do Egypto multiplica os seus preparativos militares; faz armamentos consideraveis; accumula mantimentos, e prepara-se para ficar em situação de poder prestar ao sultão um apoio serio e efficaz.

« Vê-se, porém, contra a affirmativa da maioria da imprensa parisiense, que previo um desenlace pacifico na questão turco-grega, annunciar um correspondente que o *Gaulois* tem no Oriente novas medidas e disposições bellicas.

« Aquelle jornal, referindo-se a um telegramma de Constantinopla, do dia 10, diz o seguinte:

« A Grecia nega-se a responder. O ministerio vacilla. Bulgaris é omnipotente. O jornal *La Turque* aconselha a guerra. A explosão é certa. »

Qual será a verdade no meio de tanta confusão de noticias?

« Em Paris houve ultimamente um grande tumulto, que todavia não teve, ao que parece, caracter politico.

« Um grupo de cento e cincoenta rapazes, de 12 a 15 annos, que vinha do lado da rua da Bretanha, dirigio-se a grande corrida para os bollevards, pela rua de Saintong, atropellando todas as pessoas que encontrava na sua passagem.

« Este rapasio foi disperso pela policia na praça de Chateau d'Eau, aonde o tumulto tomou maiores proporções. Mas a rapaziada foi formar como tropa em frente do café parisiense.

« Foi alli dispersa pela segunda vez. Uma parte dirigio-se depois para o bollevard de Magenta e rua de Bondy. Naquelle ponto foram presos dous dos mais agitadores, sendo conduzido ao estabelecimento das artes e officios.

« Este facto que produzio nos primeiros momentos uma certa commoção na cidade, teve depois a sua explicação, que effectivamente tranquillisou os animos. Dos transeuntes queixou-se um que lhe faltava o relogio, e outro a cadeia, arrancados ao que parece no bolevard do Templo, por um dos do grupo.

« Fallam os jornaes francezes de uma grande reunião publica que devia ter lugar no palacio do principe imperial, sendo presidente Mr. Saint-Marc-Gerardin, e orador Mr. Jules Simon.

« Os organisadores desta sessão, cujos resultados revertiriam em favor da associação philotechnica, tinha tenção de a annunciar ao publico por meio de cartazes e prospectos em que se indicasse o assumpto.

« Mas para a destribuição dos prospectos e para a fixação dos cartazes tornava-se necessario autorisação do prefeito de policia. Este recusou aos autores da reunião, licença para annunciarem por aquelle meio.

« Sendo, porém, perguntado sobre as causas que davam lugar a esta sua resolução, o prefeito respondeu: *que não queria muita gente junta!*

« Foi, pois, para obstar á affluencia do povo, que o prefeito de policia prohibio os meios de publicidade que dependiam da sua jurisdicção.

« Cumpre-nos observar que Mr. Jules Simon devia, na sua qualidade de orador, fallar dos *deveres do homem*. Já se vê que o prefeito de policia entendeu que poderia resultar prejuizo publico, se se reunisse muita gente para ouvir tratar deste assumpto! E' assim que em França se comprehende o direito de reunião!

« Pretendem os autores de algumas cartas particulares que a attitude da França pelo que respeita a Hespanha seja mais hostil do que benevola, apresentando como prova o facto relativo ao emprestimo da municipalidade de Madrid.

« O *Constitutionel* põe em duvida estes boatos, lembrando que o imperador Napoleão tem mostrado por todos os meios a sua sympathia a Hespanha.

« Tratando das candidaturas que se debatem na imprensa hespanhola, nas quaes se inclue a do duque de Montpensier, declara o *Constitutionnel*, que o imperador e a França se não querem envolver nos assumptos de Hespanha, e que não patrocinando nenhum dos candidatos, está resolvido a reconhecer o que a Hespanha escolher para soberano, ainda mesmo o duque de Montpensier, quando este fosse elevado pela eleição popular.

« Um telegramma de Constantinopla deixa ver, que naquelle paiz os periodicos manifestam um grande sentimento de receio pelos preparativos de guerra que o governo russo está fazendo nas provincias do meio dia do imperior.

« Em Nicolaeff, e noutros pontos, já estão reunidas provisões e mantimentos para um exercito de 200:000 homens.

« Diz-se que o caminho de ferro de Odessa, recentemente concluido, serve unicamente para transporte de tropas.

« Por via de Liverpool, informam de Nova-York, que logo que o general Grant tomar posse da presidencia, annullará o convenio concluido entre o ministro dos Estados-Unidos em Londres, e o governo inglez para regular o negocio relativo ao *Alabama*. »

— Em Lisboa foram recebidos, á ultima data, os seguintes telegrammas:

« Paris, 13.—Mr. de Brenil, consul francez em Lisboa, foi nomeado consul em S. Francisco, e substituido por Mr. Gérando, consul no Porto. »

« Florença, 14.—São desmentidos os boatos de modificação ministerial. »

« Vienna, 14.—Assegura-se que a Russia e a Prussia projectam pedir á Turquia a cessão do porto de Spitz para o Montenegro. »

« Washington, 14.—O presidente acceitou a posição de arbitro no de accordo de Inglaterra e de Portugal relativamente ás fronteiras da Africa. »

« Madrid, 15.—O general Dulce restabeleceu a censura da imprensa em Cuba, e ordenou que os prisioneiros fossem julgados por conselhos de guerra. »

« Madrid, 15 ás 4 horas e 35 minutos da tarde. —O *Imparcial* diz, que hontem tiveram lugar duas manifestações: uma na capital para a abolição da conscripção, e outra em Malaga a favor da liberdade dos cultos e para a abolição da pena de morte. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS A' ASSEMBLEA GERAL. — Temos o resultado dos seguintes collegios:

2º districto.

Collegio de Goianna.

Obtiveram votos:

Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar........ 131
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva.... 131
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira........ 130
Dr. Henrique Pereira de Lucena........ 1

Resumo dos collegios de Olinda e Goyanna:

Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva.... 186
Dr. João Alfredo Correia de Oliveira........ 185
Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar........ [illegible]

3º districto.

Collegio da Escada.

Desembargador Alvaro........ 42
Conselheiro Cunha e Figueiredo........ 42
Dr. Joaquim Portella........ 42

Collegio do Rio-Formoso.

Desembargador Alvaro........ 62
Conselheiro Cunha e Figueiredo........ 62
Dr. Joaquim Portella........ 62

Resumo dos collegios do Cabo, Santo Antão, Escada, Barreiros e Rio-Formoso:

Desembargador Alvaro........ 315
Dr. Joaquim Portella........ 312
Conselheiro Cunha e Figueiredo........ 296

4º districto.

Collegio de Bonito.

Dr. Augusto de Oliveira........ 83
Raphael de Mello Rego........ 83

SENADORES. — Temos o resultado dos collegios do Recife, Olinda, Pão d'Alho, Cabo e Escada:

Visconde de Camaragibe........ 495
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão........ 492
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante.. 470
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo... 468
Conego Joaquim Pinto de Campos........ 444
Dr. João José Ferreira de Aguiar........ 424
Desembargador Anselmo Francisco Peretti... 40
Dr. Urbano Sabino Pessôa de Mello........ 21
Barão de Muribeca........ 12
Barão de Utinga........ 10
Bispo diocesano........ 1

FESTA DO SANTO CHRISTO. — Domingo (7 do corrente) terá lugar, na igreja do Espirito Santo, a festa do Santo Christo, sendo precedida de vesporas solemnes.

A's 4 e 1/2 horas da madrugada do domingo haverá uma missa, em intenção de todos os devotos que concorrem para a sustentação desta devoção.

A festa começará ás 11 horas da manhãa, executando a orchestra, regida pelo maestro Calás filho, a grande missa *Santo Christo*, e sendo os sólos do *Gloria* cantados pelos melhores artistas desta cidade.

Orarão ao Evangelho o Rev Augusto Maria Ferreira Botelho, e ao *Te-Deum* o Rvm. Leonardo João Grego.

BOA VIAGEM. — Tem lugar amanhãa a festividade religiosa da Senhora d'essa invocação d'aquelle arrabalde. A estrada de ferro do Recife a S. Francisco põe alguns trens extraordinarios á disposição do publico, como se vê do respectivo annuncio n'outro lugar publicado.

CAPTURA. — Pelo subdelegado do districto de Gamelleira, foram presos Joaquim Geraldo por crime de resistencia, e Lourenço Gomes dos Santos por crime de ferimentos leves.

SORTE GRANDE. — Devendo hoje correr uma parte da loteria em beneficio das obras da igreja do Guadalupe, em Olinda, pedem-nos que recorremos á pessôa que obtiver o maior premio, que muito precisa aquella igreja de um auxilio para o adiantamento de suas obras, que pouco avançam, apezar da bôa vontade das mesas regedoras, pelos minguados recursos de que dispõe, e pelo tempo que decorre entre a extracção das partes de suas loterias.

IMMORALIDADE.—Moradores da rua Velha se nos queixam de certos moços, ahi residentes, que nenhum attenção tem ás familias, e que praticam actos immoraes. Chamamos para semelhante procedimento a attenção da autoridade.

PARA O PARÁ.—Sahio de Lisbôa, a 14 do passado, o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*.

JURY.—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de juizes de facto.

VAPOR DE GUERRA.—Voltou hontem de cruzar, o vapor brasileiro *Recife*.

LEITURA PARA MENINOS. — Sob esse modesto nome acaba o Sr. Antonio Rego de publicar, na capital do Maranhão, um livro de 400 paginas, contendo variedade de contos moraes, alguns dos quaes bebidos na historia sagrada, proprios para desenvolver a intelligencia das crianças, e robustecer-lhes no coração os sentimentos de Deus e do proximo, o respeito pelos paes e superiores, e os modos convenientes de viver na sociedade. sem ser pesado á alguem.

E' um bello trabalho, que deve ser aproveitado pelos Srs. professores, que quizerem obter bons fructos de seu acurado trabalho.

Acha-se á venda na livraria franceza á rua do Crespo n. 9, a 1$000 rs. o exemplar.

MERCADO PUBLICO. — Innumeras queixas temos recebido á cerca do modo porque corre no mercado de S. José a venda a retalho de alguns generos, sobre tudo da farinha. Os atravessadores tem alli apparecido ultimamente e negociam sem rebuço; e, não contentes com fazerem subir os preços das mercadorias, ainda falsificam as medidas da farinha, pondo-lhes fundos posticos, e até substituem-n'as por medidas não afferidas. E a tudo isso o Sr. fiscal assiste impassivel!

Reclamamos a attenção da Illma. camara municipal para esses abusos, e igualmente solicitamos de S. Exc. o Sr. presidente da provincia alguma providencia em prol dos pobres que fazem profissão n'aquelle mercado.

ACCIDENTE. — Hontem, por volta das 5 horas da tarde, um boleeiro, que conduzia o carro n. 23 da numeração publica, ao dar a volta no largo do Terço para entrar na rua das Aguas Verdes, cahio da almofada com tal infelicidade que passou-lhe sobre os peitos uma das rodas, maltratando-o bastante. Conduziram-n'o á botica do Sr Ignacio Pessoa Esteves da Silva, onde elle recebeu o primeiro curativo.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá hoje.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul, no vapor brasileiro *Potengi*:

Manoel Rosaloso Castello Brandão e seu escravo, A. I. de Mafa, Braz de André, Nicoláo Morona, A. T. Chalterton, Thomaz José Gusmão e Lira, Terencio Peres Galvão, capitão José Maria de Azevedo Junior, José Fernandes Magalhães, Camillo Correia Manta, Arthur Scharte, Simão Ursulo, Thomaz Beebby e um escravo do Dr. Delfino.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

D. Adelaida Leopoldina Carneiro Chaves, seu irmão e um primo, Joviniano Fernandes da Silva Manta, José Querino de Aranjo, F. de Assis Pereira Rocha, Sabino Jonato, J. F. de Sallles, Beroncio Pereira da Silva, José Domingos Correio, D. Deocleciana de Albuquerque e sua criada, S. Caun, Umbelino Antonio da Costa Leitão, José Augusto de Freitas, Antonio Alexandrino de Lima, José Ayres Vieira de Souza, João Pinto R. de Paiva, José Tercato de Sá Cavalcante.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 do corrente:

Bartholomeu Rodrigues Chaves, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Recife; hypetrophia no coração.
Elpidio, Pernambuco, 15 mezes, dyarrhea.
Maria, Pernambuco, 12 mezes, S. José; anazarca.
João, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

— 4 —

Thomaz, Pernambuco, 12 mezes, Recife; inflammação no figado.
Candida Rosa de Lima Albuquerque Martins Pereira, Pernambuco, 68 annos, casada, Boa-Vista; rheumatismo.
Bernardina Coêlho Barbosa, Pernambuco, 36 annos, casada, Santo Antonio; febre perniciosa.
Um exposto cujo nome ignora-se; Santo Antonio.
Genoveva, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e o supplente Sá Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão de 12 do proximo findo, accusando o recebimento do officio de 7 de janeiro ultimo.—Inteirado.

O Exm. Sr. presidente assignou 2 officios para serem enviados 1 ao Exm. Sr. presidente da provincia, informando a pretenção da sociedade União beneficente maritima, e outro ao Exm presidente da Parahyba relativamente ao facto da nomeação de Felippe Estrella para agente de leilão da respectiva praça.

Aos Srs. deputados os livros que se seguem: —Copiador de Gregorio Pires do Amaral & C.—Idem de Gomes de Mattos Irmãos.—Diario de Amaral, Moreira & C.—Idem de Lopes & Paiva.

DESPACHOS.

Requerimento de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C., successores da firma Joaquim Moreira da Silva & C., para que se lhes transfira o livro Diario que pertenceu a dita firma, visto delle constar o activo e passivo que passou a pertencer-lhes e se achar pouco escripturado.—Como requerem.

Dito de Antonio Alves da Silva, João Corrêa de Carvalho e José Antonio Franco de Carvalho—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Affonso dos Reis, Portuguez, de 66 annos de idade, residente e estabelecido á rua da Cruz n. 36 com casa de descontos, pedindo matricula, e apresentando um attestado firmado por Joaquim Monteiro da Cruz, José Alves da Silva Guimarães e Antonio Lopes Pereira de Mello em que prova o credito de que goza.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Pires de Carvalho, pedindo que se lhe transfira o Diario que havia sido sellado e rubricado para a firma de Carvalho & Saldanha, de que fazia parte elle supplicante, visto não se ter effectuado essa sociedade.—Como requer.

Dito de Joaquim Pereira de Carvalho e Joaquim Corrêa dos Santos—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Gregorio José Garcia e Antonio José Rodrigues—, registro tambem de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Fernandes dos Santos e seu irmão Antonio Fernandes dos Santos—, idem de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim da Silva Costa, Portuguez, de 33 annos de idade, morador nesta cidade, estabelecido com armazem de molhados e escriptorio de consignações á rua das Cruzes n. 42, pedindo ser admittido á matricula. (Attestam em seu abono Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Amorim Irmãos e E. A. Burle & C.)—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Felippe da Silva Porto, cidadão brasileiro natural do Ceará, com 50 annos de idade, morador na cidade do Penedo, provincia das Alagôas, negociante de fazendas á grosso e á retalho, pedindo ser tambem admettido á matricula.—(Em abono do peticionario attestam os commerciantes José Antonio de Araujo, José Maria Gonçalves Pereira d'aquella provincia, Corbeniano de Aquino Fonseca e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, desta cidade).—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bartholomeu Lourenço, em que pede o registro de sua barcaça que vai ser armada em hiate com a denominação de—*Deus te Guarde*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Francisco de Athayde Mello, da cidade da Parahyba do Norte, pedindo ser nomeado agente de leilão de dita cidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Replica de Antonio José Pereira, dizendo ser elle o unico herdeiro de seu finado irmão e associado José Antonio Pereira que fallecera abintestado e se sujeitava a prestar fiança pelo registro do seu distrato social afim de garantir-se qualquer reclamação *ad futuram*.—Informe a secretaria declarando quanto é o capital do socio fallecido.

Requerimentos adiados.

De Alvaro Paulo Noblato.

De José Maria Seve.

De José Antonio Gomes Junior.—Continuam adiados.

Requerimentos vindos informados pelo Sr. desembargador fiscal.

De José Pires de Carvalho e Manoel Francisco de Souza—, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e João Baptista Gomes,—idem.—Registre-se.

De Baltar, Oliveira & C.,—contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e os Srs. deputados supplentes Sá Leitão e barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Adriano Xavier Pereira de Brito, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante autor appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, embargado réo appellante o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal—receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Guimarães e Reis e Silva.

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Embargante Alexandre Francisco de Macedo, embargados José Joaquim de Castro Moura e outro.—Appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello. —Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Eugenio Moreira da Silva.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante John Gregory, aggravado David William Bowman.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Juizo especial do commercio: aggravante Joaquim José Gonçalves Beltrão, aggravado o gerente da companhia vigilante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao respeitavel publico

Aos infames escriptores de Jaboatão que tanto comigo se hão occupado por intermedio do immundo pasquim denominado *Liberal*, não devo responder, a menos que não diga, que muito me honro de ser vilipendiado por tão vis canalhas, mórmente tendo aquelles orgieiros por chefe o cobarde Ratão do Manassú! o qual por muito que tem surripiado, está com o craneo bem lustroso das telhas e portas alheias, pelas immoralidades praticadas mesmo dentro da igreja matriz. Portanto a uma bizerra com têta da vaca e a um melado com mel, não se dá resposta.

Em quanto aos dous guardas nacionaes que allude o pasquim de 24 do preterito (se não me engano), entenda-se com o tenente-coronel actual commandante do oitavo, e este com os seus predilectos subordinados, que lhes respondam!!! Vil canalha, assigne o que escreve.

Engenho Velho, 1 de março de 1869.

José Francisco Pereira da Silva.

N. B. A falta da mamata dos milagrosos prets causou o mal hydrophobico do Ratão do Manassú, e por isto elle e sua sucia tanto hão chiado... que pechincha!

Srs. redactores.—Fiquei pasmo lendo no seu *Diario* de 26 do passado um artigo de Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião de notas de Ipojuca (por falta de homens) em virtude do que em minha defeza, tinha eu dito anteriormente.

O cynismo com que esse *tartufo* se apresenta perante o publico, excita o riso dos Ipojucanos.

Um homem que ainda ha pouco foi severamente reprehendido pelo respectivo juiz municipal, para quem está inteiramente desconceituado, e que sendo educado a jogar o peão e a castanha pelas ruas de Barreiros, e não tendo a fortuna de saber de quem herdára seu nome, tem o arrojo e audacia de dizer—*haver eu recebido uma esmerada educação de ribeira*. Felizmente todos me conhecem e sabem qual a educação que me deram meus pais.

Se ha qualquer documento que prove algum crime commettido por mim no exercicio das minhas funcções, publique-o, para que o publico tenha d'elle conhecimento.

Não me occuparei mais com esse *canalha*, cingir-me-hei apenas, em occasião opportuna, a publicar um valioso documento que mostra claramente *as innocencias* desse refinado patoteiro.

Chame-me pois á responsabilidade, que perante os tribunaes de Ipojuca eu hei de mostrar as verdades destas linhas.

Queiram, Srs. redactores, dar-lhes publicidade, que muito lhes agradecerá

Joaquim José de Olinda Tavares.

Ipojuca, 2 de março de 1869.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$350 por arroba (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$200 e sem inspecção 16$000 por arroba.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	164:687$906
Idem do dia 5	58:717$992
	223:405$898

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	68	
		68
Volumes sahidos com fazendas	270	
Idem idem com generos	262	
		532

Descarregam hoje 6 de março

Barca ingleza—*Carioca*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão.
Vapor inglez—*Chrysolite*—fazendas.
Barca portugueza—*Corça*—diversos generos.

Importação.

— Vapor inglez *Chrysolite*, vindo de Lisbôa. consignado a Thomaz Jeffriés, manifestou:

61 ancoretas azeitonas, 3 ditas massa de tomates, 14 barris vinho; a Carpinteiro Sobrinho & C.

40 caixas conservas; a Marques, Barros & C.

150 ditas cebolas, 20 ditas figos, 100 barris toucinho, 20 ditos e 16 pipas vinho; a J. J. Gonçalves Beltrão.

1 caixa drogas; a Bartholomeu & C.

2 ditas ditas; a Parente Vianna & C.

3 ditas chinellas; a Arantes & Lyra.

1 dita ditas; a José Francisco dos Santos Porto.

4 ditas vinho; ao Dr. Cardoso.

1 dita livros; a Lailhacar & C.

100 barris toucinho; a João do Rego Lima.

80 ditos dito, 100 ditos chouriças; a J. M. Rosa & Filho.

25 ditos azeite doce; a Mendes & Coelho.

25 ditos cal; a J. da Silva Loyo & C.

20 ditos toucinho, 170 ditos e 46 pipas vinho, 9 barricas e 40 caixas cera em grumo e velas, 8 ditas rapé, 2 ditas drogas; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

4 ditas fructas, 24 ditas conservas, 45 ditas e 5 fardos cera em grumo e velas, 100 barris toucinho; a Oiveira Filhos & C.

85 ditos e 33 pipas vinho, 8 barricas e 20 caixas cera em grumo e velas, 54 ditas cebolas, 6 ditas conservas, 217 ditas fructas seccas, 4 ditas marmelada, 120 ancoretas azeitonas, 25 barris toucinho, 40 ditos chouriças, 20 ditos presuntos; a E. R. Rabello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	14:935$229
Idem do dia 5	3:351$321
	18:286$550

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	30:808$460
Idem do dia 5	9:161$238
	39:969$698

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Da commissão —Vapor nacional de guerra *Recife*, commandante capitão tenente.

Rio-Grande do Sul—40 dias, patacho norte allemão *Maria*, de 92 toneladas, capitão H. Meyer, equipagem 6, carga 7,000 arrobas de carne; a Oliveira Filho & C.

Pará — 14 dias, barca franceza *Comte Roger*, de 370 toneladas, capitão C Fay, equipagem 12, em lastro; a Keller & C.

Liverpool por Lisbôa—23 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Chrysolite*, de 477 toneladas, commandante W. J. Gill, equipagem 25, carga differentes generos; a Thomaz Jefferees & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Liverpool—Brigue inglez *Grecian*, capitão Jarves, carga assucar.

Rio de Janeiro—Escuna norte allemãa *Thetis*, capitão J. Othens, carga varios generos.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 6 do corrente, depois do meio dia, será levado em hasta publica livre de direitos ao arrematante, um volume da marca A F O contendo um oleado para forrar sala, medindo 18 varas quadradas, avaliado em 54$, o qual foi abandonado aos direitos por Augusto Frederico de Oliveira. Alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1869.—O inspector interino, *Luiz de Carvalho Paes de Andrade.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. por seu advogado, me fizeram a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio—Dizem os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. que querem fazer citar a Joaquim da Silva Castro, para fallar aos termos de uma acção ordinaria, em que tem de pedir o pagamento da quantia de um contos e quinhentos mil reis, para completar o capital pelo qual se responsabilisou para com a mesma sociedade, como socio commanditario, o que em tempo opportuno melhor allegarão. E como o supplicado se acha ausente em lugar incerto os supplicantes requerem a V. S. que os admitta a justificar dita ausencia e que depois de julgada mande passar editaes, afim de ser o supplicado citado por editos com o praso de trinta dias, para todos os termos até decisão final.=Pede V. S. deferimento pena de revelia—E. R. M.—Augusto Vaz.

E nesta petição dei o despacho seguinte —Cite-se, justificando no dia 24 do corrente mez ás onze horas da manhãa Recife 22 de fevereiro de 1869 Alencar Araripe.

Em cumprimento d'este meu despacho foi feita a distribução ao escrivão d'este juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Depois do que tendo os supplicantes produzido suas testemunhas no dia designado que sob juramento aos Santos Evangelhos que lhe foi deferido, deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão interino fazendo autoar, sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte— Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos de trinta dias na forma requerida. Recife 27, de fevereiro de 1869 Tristão de Alencer Araripe.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao referido supplicado Joaquim da Silva Castro para no termo de trinta dias comparecer n'este juizo, por si ou por seu procurador afim de responder aos termos de uma acção ordinaria que lhe propoem os supplicantes, conforme declara a petição aqui transcripta sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que o supplicado não fique indefeso toda e qualquer pessoa, parente, amigo, desconhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chégue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de março de 1869. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão. escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O inspector interino da alfandega faz publico, que no dia 6 do corrente mez, depois do meio dia a porta desta alfandega serão levadas a hasta publica livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, comprehendidas nas disposições do capitulo 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 9.

Marca I A S n. 32.—Uma barrica vinda de Liverpool na escuna ingleza *Zouave*, entrada em 10 de abril de 1865, ignora-se a consignação; contendo 12 potes de barro vidrado, sendo 8 em pagamentos e sem valor e 4 inteiros, pesando liquido 18 libras, valor da libra a 200 rs. 3$600.

Idem Lucio Marques—Um caixote, vindo de Lisbôa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado em 8 de junho de 1866, idem, vasio e sem valor.

Idem A J S P—Um dito, vindo da Ilha de S. Miguel no patacho portuguez *Ema*, entrado em 29 de novembro de 1866, idem, idem.

Idem L n. 3—Um dito, vindo do Porto na barca portugueza *Segurança*, entrada em 16 de dezembro de 1867, idem, idem.

Idem diamante C ns. 1 a 36—36 barricas vindas de Londres no brigue sueco *Victoria*, entrado em 18 de fevereiro de 1868, consignadas a Rabe Schmettan & C., contendo gesso em pedra, pesando bruto 522 arrobas e liquido não verificado 470 arrobas a 1$ 470$.

Idem F. C—Uma caixa, vinda de Lisbôa no brigue portuguez *Soberano*, entrado em 15 de maio de 1868; a Antonio da Costa Figueiredo, contendo obras impressas brochadas, pesando liquido 328 libras a 1$ 328$000.

Armazem n. 6.

Marca L & O n. 602—Uma caixa, vinda do Havre na barca franceza *Figaro*, entrada em 9 de maio de 1867, contendo 29 garrafas com agua mineral gazoza, pesando em ditas 76 libras a 300 rs 23$, e 8 garrafas de vidro ordinario vasias, pesando 8 libras a 66 rs. 528 rs.

Idem I P & C—1,249 caixas, vindas de Liverpool na barca ingleza *Serafina*, entrada em 8 de junho de 1868; a Johnston Pater & C., com sabão ordinario, pesando bruto 27,977 libras, e liquido 25,180 libras a 100 rs. 2:518$.

Idem J P S & C—400 ditas idem, idem, idem, pesando bruto 11,480 libras e liquido 10,332 libras a 100 rs. 1:033$200.

Idem N F—Uma caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor francez *Extremadure*, entrado em 29 do dito mez, a Nova fréres, contendo 46 gravatas de seda, pesando liquido uma libra, no valor de 20$.

Tres camisas finas de algodão para homem a 1$333 cada uma, 3$999.

Treze libras de cachimbo de gesso ordinario a 200 rs. 2$600.

Um par de botinas de couro para homem no valor de 4$.

Armazem n. 5.

Marca Augusto V., n. 656—Um embrulho vindo do sul, no vapor nacional *Tocantins*, entrado em 22 de julho de 1868, com um par de botinas de couro velho, no valor de 500 rs.

Idem A A X & M—Uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de dezembro de 867, contendo massas alimenticias arruinadas, sem valor.

Idem R C, n. 241 Um embrulho vindo de Marseille, no vapor francez *Picardie*, entrado em 6 de fevereiro, idem, contendo amostras de chita, sem valor.

Idem P. C. da Fonseca & Irmãos—Uma caixa vinda do sul, no vapor nacional *Guará*, entrado em 29 de abril, idem, contendo uma garrafa de vinagre, no valor de 100 rs.

Idem Theod Frere—Um embrulho vindo de Southampton, no vapor inglez *Oneida*, entrado em 27 de maio de 1868, a J. Leo Freres, contendo duas obras impressas brochadas, pesando uma libra, no valor de 1$.

Idem Antonio Souza Leão—Uma caixa vinda do sul, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado em 27 de julho idem, contendo dous frascos com doce em calda, pesando 18 libras, a 400 rs., 7$200.

Idem Barão do Crato—Um sacco vindo do sul, no vapor nacional *Paraná*, entrado em 8 de agosto idem, contendo côcos podres, sem valor.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 4 de março de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança dos impostos pertencentes ao exercicio de 1868 a 1869, annunciados por edital de 28 de janeiro proximo passado, findam-se no dia 8 do corrente, ficando sujeitos á [illegible] os que forem pagos depois daquelle [illegible].

Mesa do consulado provincial [illegible], 1º de março de 1869.

O administrador
Antonio Carneiro [illegible]

— Pelo juizo [illegible] de 1ª vara, se ha de arrematar em hasta publica, no dia 9 do corrente, depois da audiencia, a parte da casa terrea sita á rua Velha n. 3, freguezia da Boa-vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra e cacimba meeira, avaliada toda ella por 1:200$, por execução de João Rodolpho Velloso de Azevedo, contra João Evangelista Bello e sua mulher, como inventariante do finado João Nepomuceno Velloso de Azevedo, escrivão Santos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma. junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho contrata no dia 8 do corrente mez, sob as condições do estylo, e á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho dos objectos de fardamento seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha,

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e as mangas 2, inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacos de panno azul.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul e calças de dito.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia por igual fórma o fornecimento de assucar branco refinado, assucar branco grosso, bacalhão, bolachinha americana, café em grão, café moido, lenha em achas, cangica ou milho pilado, e de tijolo de alvenaria grossa para completo do de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no citado trimestre de abril a junho.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 5 de março de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

RECITA EXTRAORDINARIA

Sabbado 6 de março.

Grande espectaculo em 8 partes

PRIMEIRA PARTE.

Pela ultima vez o drama em 5 actos

O ENFORCADO

SEXTA PARTE.

O Sr. Martinho cantará pela primeira vez a linda aria comica

O MASCATE ITALIANO

SETIMA PARTE.

Comedia em um acto

O homem não é perfeito.

OITAVA E ULTIMA PARTE.

O Sr. Martinho apedido de muitas pessoas e pela ultima vez cantará a muito applaudida aria burlesca

Kelé ou o miudinho.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageires e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca [illegible] visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 28.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygeu* por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

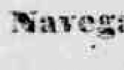
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte de Mattos n. 1.

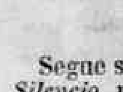
Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16. 1º andar

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

LEILOES.

LEILÃO

De 3 caixas com selins inglezes com avaria d'agua salgada.
HOJE
Sabbado 6 de março as 11 horas em ponto.

Samuel P. Johnston & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de 3 caixas marca (380) J. P. ns. 28, 30 com 38 selins avariados e vindos de Liverpool no navio inglez *Sappho*, o leilão será effectuado no dia acima dito no armazem dos mesmos senhores a rua da Senzala Nova n. 42.

LEILÃO

De 300 caixas com charutos Havana de diversas marcas, 289 latas com manteiga hamburgueza de 1 libra cada lata, 187 latas com dita de 2 libras
Segunda-feira 8 do corrente,

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com excellentes charutos marcas as mais acreditadas e 476 latas com manteiga hamburgueza muito propria para casas particulares, e serão vendidos estes generos pelo maior preço para liquidar em um ou mais lotes no dia acima as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
SEM LIMITES

De um forno de padaria, um telheiro, caixões, balança com pesos, um cylindro, maceira, tendedeira, um relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertences da padaria da rua do Sebo n. 25.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Martins fará leilão da padaria acima em um só lote e sem limite, garante-se o arrendamento por 4 annos.

As 11 horas do dia.

LEILÃO

De 28 caixas com caximbos de louça.
Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 28 caixas com caximbos de louça, com variado sortimento, os quaes serão vendidos para fechamento de conta no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9 ; ponto muito commodo para os moradores do Recife

Cheia Vermelha.

Está á venda este periodico na livraria popular da rua do Imperador n. 67, e quarta-feira sahirá o n. 2, avulso 80 rs. Assigna-se na mesma livraria e na rua do Torres n. 10 a 2$ por tres mezes.

Programma da festa de N. Senhora da Bôa-Viagem.

No sabbado 6 do corrente finalisam-se as novenas acompanhadas com toda orchestra dirigida pelo Sr. Rodolpho Mamede d'Almeida, e tocará a musica do 1º. batalhão sob a direcção do Sr. Theotonio J. de Souza, nesta occasião subirão alguns balões.

No domingo 7 terá lugar a festa da excelsa Senhora com toda a pompa e brilhantismo. As 11 horas entrará a festa, será levada a intitulada missa da Formiga, bem conhecida aonde se pode apprecial-a, o ensigne cantor o Sr. José Coelho Barboza e outros muitos cantores. Pregará no evangelho o destincto pregador da capella imperial Frei Joaquim do Espirito-Santo. Depois da festa soltar-se-ha um lindo balão, e a tarde a mesma musica marcial estará colocada no adro da igreja aonde se poderá ouvir lindas peças, e subirão alguns balões. A noite haverá ladainha, orando n'esta occasião o padre mestre Antonio de Mello Albuquerque, e dará fim a festividade com um lindo fogo artificial.

Pede-se aos moradores do mesmo povoado illuminarem as frentes de suas casas para maior brilhantismo.

Mudança

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

Ama

Na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar, precisa-se de uma ama que lave, cozinhe e engomme, para uma só pessoa.

AVISO.

Uma familia ingleza que se retira para Europa no vapor de 13 de abril proximo, offerece passagem gratis a uma senhora acostumada a viajar, para tomar conta de tres meninos durante a viagem ; com quanto se prefira quem entenda o inglez, em ultimo caso se aceitará até Lisboa : a fallar no armazem da rua do Trapiche n. 40.

— No pateo do Carmo n. 1, aluga-se um escravo para todo serviço.

O diabo côcho.

Pensamentos metaphysicos.

A advocacia é a mais bella, a mais pura, a mais sublime de todas as profissões. Deus fez descer sobre o altar da justiça o Divino Espirito Santo, para illuminar o sacerdote da lei, e com seus raios sagrados inspirar-lhe a grandeza n'alma, e a pureza de suas attribuições—, para proteger o fraco contra o forte, velar sobre o innocente, admoestar o culpado, aconselhar as partes antes de entrar no labyrintho na sala dos—*passos perdidos* : a toga que cinge orgulhosamente a fronte do advogado, nunca deve ser manchada pela *chicana* : a *chicana* embaça o brilho da discussão, infada a justiça,—conduz os litigantes—vencedor e vencido ao abysmo da dissolução, á miseria, á morte moral !

O advogado *chicanista* é uma vasilha ôca..., não póde-se tirar farinha de um sacco de carvão. O *chicanista* não tem consciencia de si, não discute, —briga, insulta as partes ; as suas expressões são improprias, baixas, degradantes ; sua logica é mais propria de um meirinho ; quanto mais se esforça para se elevar á altura da nobre corporação a que pertence, tanto mais se avilta ; remando contra a maré, nunca vence a questão pela logica ; protelando, procura—pelos desvios—cançar o adversario—esgotando os meios da parte para força-la a desistir da questão, que tanto o atrapalha ! Emfim, a natureza fugindo de lhe prodigalisar o fogo sagrado da sciencia, lhe tem dado com demasiada—abastança—a força muscular, propria de carpinteiros !.... As almas baixas se unem com as almas mesquinhas ; os seus constituintes são mais dignos de pertencer á companhia do—tiro—, do que á boa sociedade.

Um honrado magistrado disse que eu era mais proprio para escrever, do que para ser negociante... agradeço cordialmente este elogio, que estou longe de merecer ; e foi esta seguramente a primeira vez que me fez justiça,—se para ser negociante—é preciso negar o dinheiro que se tem recebido, sem dar o competente recibo : para isto não sirvo ! Se para ser negociante é preciso falsificar firma, não sirvo ! Se para ser negociante é preciso escrever entrelinhas em uma conta com recibo já passado, não sirvo ! Se é preciso querer á todo o transe fazer effectiva uma sociedade que nunca existio, sómente para *subtrahir* o capital de um moço que tanto trabalhára para o adquirir,—não sirvo ! Se é preciso requerer fallencia de uma casa de commercio que nada deve, para illicitamente tirar o pão á tres innocentes crianças—, não sirvo para negociante ! Se para ser negociante é preciso desgraçar viuvas e orpãos, não sirvo ! Se para ser negociante, é preciso professar o principio :—que mais vale ser ladrão que tôlo, não sirvo ! Se para ser negociante é preciso esconder sob o manto da santidade a hypocrisia e para melhor enganar os seus constituintes, não sirvo ! Se para ser negociante é preciso ser usurario e desgraçar seja quem fôr para enriquecer, não sirvo ! Se é preciso de um zero fazer um nove para alterar o algarismo de uma conta, não sirvo !

Continuaremos.

Recife, 5 de março de 1869.

L. Pugy.

— Antonio Joaquim Fernandes declara a quem interessar possa, que comprou nesta data ao Sr. Antonio Rodrigues de Amorim Junior, o estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco-Pontas n. 68, livre e desembaraçado de qualquer debito que porventura possa apparecer ; e se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de tres dias, findos os quaes terá inteiro vigor a condição acima.

Recife, 5 de março de 1869.

Antonio Joaquim Fernandes.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taberna : na rua do Cordoniz n. 7.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom cozinheiro : a tratar na praça do Corpo-Santo n. 19, 1º andar.

Festa do Senhor Santo Christo.

Domingo 7 do corrente terá lugar a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, na igreja do Divino Espirito Santo, sendo precedida de vesperas solemnes. As 4 1/2 horas da madrugada do domingo haverá uma missa rezada, applicada por intenção de todos os devotos que concorrerem para sustentar-se esta devoção. As 11 horas entrará a festa, sendo a musica regida pelo maestro Collás filho, e a missa intitulada Santo Christo, os solos do gloria serão executados pelos mais habeis cantores desta cidade ; findo o Evangelho, e terminada a execução de uma bella symphonia sobirá á tribuna sagrada o eloquente pregador padre Augusto Maria Ferreira Botelho, que desenvolverá o seu discurso com a maestria que lhe é reconhecida. As 7 horas da noite, depois que o insigne orador sagrado padre Leonardo João Grego tiver concluido seu eloquente discurso, terá lugar o Te-Deum-Laudamus, terminando o acto com a ladainha propria do Senhor, e abençam do SS. Sacramento. O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo não lhe tendo sido possivel recorrer a todos os devotos para o auxiliarem com suas esmolas afim de fazer a festa como nos annos anteriores, precedida de novenas, limitou-se somente a mandar fazer vespera, festa e Te-Deum, para o que ainda não obteve a quantia necessaria, e por isso roga a todos os devotos que costumam e quizerem concorrer com seus quantitativos ; a remetterem-lhes no dia da festa na referida igreja, ou para maior commodidade podem entrega-las em casa de sua residencia, rua Direita n 4 ; rua Nova n. 3, casa do Sr. José Fernandes Lima ; praça da Independencia ns. 37 e 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de denses na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho ; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

Attenção

João Pereira Pedroso de Lima comprou a taberna do Sr. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de qualquer debito ou onus : quem se julgar com direito á qualquer debito annuncie ou compareça a mesma no prazo de 3 dias a contar desta data. Recife 4 de março de 1869.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se á rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CRIADO

Na rua do Commercio n. 5, precisa-se alugar um criado.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A mesa regedora convida a todos os irmãos terceiros a comparecerem paramentados com seus habitos pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 12 do corrente na nossa igreja, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria 5 de março de 1869.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Taberna

Não tendo todos os credores do finado Antonio Ferreira Gomes, dono da taberna sita a rua Nova n. 53, chegado a um accordo para a liquidação de seus creditos, o abaixo assignado testamenteiro do dito finado pelo presente convida a quem comprar queira a dita taberna, a entender-se com o mesmo abaixo assignado a praça da Independencia ns. 4 e 6, afim de que orientandos os pretendentes do activo e passivo da mesma taberna, ver quem maiores vantagens offerece para ser levado ao conhecimento dos credores e com o consentimento delles e autorisação do Sr. consul de Portugal ser vendida a mesma taberna.

Recife 5 de março de 1869.

Manoel Ferreira Pinto.

Cousas que causam ataques de nervos.

O Goveia da *maxambomba* recebendo bilhetes no dia de sua bôda. O mesmo homem, se é que o é, andando pelas vendas e armazens desta cidade vendo se os bilhetes estão emendados.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
OSSO CABELLO
usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessôas que não puderem frequentar durante o dia.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.
PHARMACIE COTTIN
... LE ROY
L'ORDONNANCE
SUR SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse EL VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, alem de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repontiz, frisos, bandos etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges : fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer & Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sábbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Palma n. 15.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Sapucaia em Beberibe, a tratar ali ou na alfandega com o Sr. Caldas Barreto.

Ao publico.

A irmandade do Sr. Bom Jezus das Dores da igreja de S. Gonçalo, no bairro da Bôa-Vista, vem pelo presente convidar todos os devotos, a assistir a benção solemne da milagrosa imagem do Sr. Bom Jezus dos Pobres Afflictos que se tem de celebrar, no domingo 7 do corrente pelas 8 horas da manhãa, e para que se torne mais brilhante este acto, espera a mesma irmandade a protecção dos devotos.

Consistorio da irmandade em 5 de março de 1869.

O escrivão
Raphael Antonio da Roza Lima.

Companhia Pernambucana

Paga-se do dia 29 do corrente em diante, no escriptorio da companhia, o 4º dividendo na razão de 10 por cento.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa: na rua da Senzala-velha n. 128, 2º andar.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de negocio: no pateo do Carmo n. 1, onde se dirá quem precisa.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro Horacio Antonio Mangabeira. Recife 4 de março de 1869.
José de Souza Soares & C.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20. onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ATTENÇÃO

Pelo presente scientifica-se a quem interessar possa, que na villa de Flores, provincia de Pernambuco, fallecera em dias do mez de janeiro do corrente anno o Portuguez Joaquim Gonçalves Meireles, capitão das antigas melicias, alli morador ha 20 annos, onde passou á segundas nupcias: E como o fallecido declavasse no seu testamento, que do seu primeiro consorcio, celebrado na provincia da Bahia, no termo de Santarem, comarca de Taperoá com D. Qiteria Maria do Espirito Santo, tivera uma filha de nome Joaquina de Espirito Santo Meireles, que casou-se com Felippe de tal no mesmo lugar Santarem, avisa a supradita D. Joaquina ou á seus descendentes, do fallecimento do referido capitão Meireles, afim de que, por si, ou por procurador, competentemente habilitado possa adquirir a herança que lhes pertencer. Quem se julgar interessado poder-se-ha dirigir por intermedio do Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, negociante estabelecido na cidade do Recife á rua do Queimado n. 18, ou ao Rvmd, padre Pedro Manoel da Silva Burgos, vigario collado da freguezia de Pajaú de Flores, como primeiro testamenteiro instituido pelo testador.

Alberto.
Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8·, francez.... 2$000

Do mesmo autor
UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8·, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado, relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

— O curador fiscal da fallencia de João Ferreira Salgado Guimarães roga a todas as pessoas que se julgarem credoras, de lhe apresentarem seus titulos no praso de 8 dias, afim de poder tratar da classificação dos creditos na fórma da lei; devendo a apresentação ter lugar a seu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello, á rua do Imperador n. 12 primeiro andar.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Tendo fallecido o nosso charissimo irmão que occupava o lugar de sacristão desta veneravel ordem, são por tanto convidados todos aquelles de nossos charissimos irmãos, no caso de bem desempenharem o sobredito lugar, á dirigirem suas petições á mesa regedora de conformidade com o [illegible]

[illegible]

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações de peito. etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1. andar.

CURA DOS CALLOS,
PELA
Pomada galopeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— O abaixo assignado declara que é o procurador nesta cidade do padre João Cyrilo de Lima, para receber [illegible] todos os seus negocios. Recife [illegible] de março de 1869.

[illegible]

— [illegible] largo do arsenal de marinha n. 6.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.
AVISO
Festa da Boa-Viagem.

Domingo 7 do corrente além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

IDA.	MANHAA.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Cinco Pontas (partida	9	10..30	12
Afogados	9..8	10..38	12..8
Boa-Viagem (chegada)	9..22	10..52	12..22
VOLTA.	NOITE.		
	H. M.	H. M.	H. M.
Boa-Viagem (partida)	9	11	1
Afogados	9..14	11..14	1..14
Cinco Pontas (chegada)	9..20	11..20	1..20

Vespera da festa.

Sabbado á noite haverá um trem especial que partirá da Boa-Viagem as 10 horas para Cinco Pontas.

Villa do Cabo, 3 de março de 1869.
G. O. Mann,
Superintendente.

Por alma da Exm. Sra. D. Lucrecia da Serra [illegible], fallecida no Rio de Janeiro, reza-se no dia 6 do corrente uma missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhãa, e para cujo fim se convida aos parentes e aos amigos da allerida. Recife, 4 de março de 1869.

E' com os alfaiates.

No centro do Mundo Elegante á rua Nova n. 46, precisa-se de officiaes de alfaiate, aos quaes se offerece melhores vantagens do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma ama de leite escrava: quem precisar dirija-se ás Cinco Pontas n. 82, que se lhe [illegible].

Caixeiro.

[illegible] 14 a 16 annos [illegible] de boa [illegible].

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejara que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA — [illegible]
OPPRESSÃO — [illegible] PARIS — [illegible]

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma, não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, [illegible] Recentes experiencias feitas em Allemanha, [illegible] tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais [illegible] assim como a tosse nervosa, [illegible] e as nevralgias faciaes. [illegible]

[illegible]

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso dehique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua Nova n. 14, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 43 2° andar.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Fugio no dia 6 do corrente anno do engenho Conceição, freguezia de Ipojuca, o cabra Izidro, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, tem uma cicatriz no rosto: quem o apprehender, póde leva-lo ao dito engenho, ou á rua do Torres n. 18, que será recompensado.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Manoel Coelho Guimarães, actual mestre de noviços da mesma veneravel ordem, pelo presente convida a seus irmãos noviços a mandarem fazer seus habitos afim de poderem comparecer paramentados para acompanharem a procissão de triumpho, que na presente quaresma sahirá da nossa veneravel ordem.

Manoel Coelho Guimarães,
Mestre dos noviços.

— Aluga-se a metade da casa n. 23, na rua das Cruzes: a tratar na mesma.

Attenção

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias sob penhores: nesta typographia se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, prefere-se escrava: a tratar na rua das Trincheiras n. 11, loja de sirgueiro.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador fiel á casa dos pretendentes: á tratar na rua Augusta n. 114.

AMA

Precisa-se de uma ama que dê boas informações a respeito da sua probidade, para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora n'um sitio, fazendo todo o serviço da casa: tratase na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia á uma senhora: a tratar na rua da Palma n. 1.

— A actual mesa da irmandade de Nossa Senhora do Terço desta cidade, apreciando os relevantes serviços de seu finado irmão ex-juiz Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, prestados á mesma irmandade; assim como a esmola que a familia do mesmo finado fez, tem resolvido mandar fazer um memento solemne e missas pela alma do dito finado no dia 9 do corrente mez ás 6 horas da manhãa, por ser o dia anniversario do obito do dito finado; e para o que convida a Illma. familia e amigos do mesmo finado a honrarem dito acto.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua de Hortas n. 70.

— De ordem da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz, convido aos irmãos da mesma confraria a comparecerem em nossa igreja no domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo; rogando ao mesmo tempo aos que possuirem capas suas, se apresentem munidos d'ellas. —O escrivão, *Theodoro José Tavares.*

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 50: a tratar na loja do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 142, 2° andar.

Pedido

A pessoa que achou, da rua Direita ao pateo do Livramento um lenço de cambraia de linho, com uma grade larga com palmas e uns salpicos pelo meio, rodeado por um bico estreito, perdido na noute do dia 4, querendo-o entregar leve á rua do Livramento na loja de cera, que será gratificado.

— Tendo a directoria da *Sociedade Beneficente dos artistas alfaites* de fazer o sexto anniversario de sua installação, convida a todos os socios afim de comparecerem na igreja do Divino Espirito Santo as 9 horas da manhãa do dia 7 do corrente, para assistirem uma missa no altar do Senhor Santo Christo dos Milagres padroeiro da mesma sociedade, e depois dirigirem-se a sala das nossas sessões á rua Nova n. 19 4° andar, para assistirem a sesão magna; assim como será franca a entrada a todas as pessoas que nos quizerem honrar com a sua presença.

Recife 5 de março de 1869.

O 1° secretario,
José do Espirito Santo e Silva.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

De ordem da meza regedora convido aos irmãos da mesma irmandade, para assistirem a festa do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual terá lugar no dia 7 do corrente mez, sendo precedida de vesperas e *Té-Deum* pela forma seguinte: ás 7 horas da noute do dia 7 entrará as vesperas; ás 10 horas do dia 7 entrará a festa, sendo a musica do ensigne professor Collás Filho; ora no envangelho o Rvm. padre mestre Augusto; seguindo-se á noute o *Té-Deum,* no qual ora o Rvm. padre mestre Grego.

Recife, 6 de março de 1869.

M. G. Agra.
Escrivão interino.

— Antonio Rodrigues de Amorim Junior participa ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes, seu estabelecimento de molhados sito á rua das Cinco Pontas n. 68, livre e desembaraçado de divida: ; se alguem se julgar credor do dito estabelecimento, apresente suas contas no praso de tres dias afim de serem pagos. Recife 5 de março de 1869.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras: depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.
Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho: na rua do Queimado n. 6, 1° andar.

Estabelecimento funebre no pateo do Paraizo.

Agra, achando-se a testa deste estabelecimento, onde o publico e os seus amigos o acharão sempre prompto para satisfazer suas obrigações, visto como o Sr. José Pinto de Magalhães vendeu o dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus. Já bem conhecido e tendo gozado a cooperação, vem ainda por esta vez pedir que o não abandonem; podendo ser procurado a qualquer hora do dia no mesmo estabelecimento e a noite em sua casa na rua das Flores n. 19.

Attenção

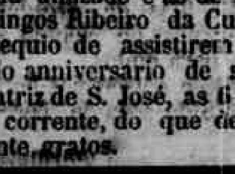
Hotel na Boa-viagem, a antiga Traviata Volante.

É hoje o trigesimo dia do sentido passamento da Exm.ª Sr.ª D. Lucrecia Augusta da Serra Gonçalves, muito digna esposa do Exm. Sr. senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Dotada de um bello espirito aprimorado por uma educação esmerada, de maneiras graves e obsequiosas, esposa exemplar, mãi extremosa, amiga dedicada, coração caridoso, era aquella virtuosa senhora respeitada e amada por todos quantos tinham a honra de apreciar de perto suas excellentes qualidades.

Por sua alma celebra-se hoje no convento do Carmo as 8 horas da manhãa uma missa para qual são pelo presente convidados todos os amigos daquelle Exm. senador.

Alguns amigos do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, fallecido em Lisboa, mandam celebrar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma no dia 8 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa no convento de S. Francisco, e convidam aos amigos e parentes do finado para que se dignem comparecer a aquelle acto de piedade e amizade para com aquelle amigo.



Anna Maria da Cunha Oliveira e seus filhos rogam as pessoas de sua amizade e as de seu finado esposo e pai Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira o caridoso obsequio de assistirem a uma missa e memento pelo anniversario de seu fallecimento na igreja matriz de S. José, as 6 horas da manhãa do dia 9 do corrente, do que desde já se confessam eternamente gratos.

ROUBO

[illegible] 8 do corrente [illegible] dos quadros [illegible] que representam duas personagens [illegible] emblema uma despedida: roga-se a pessoa que der noticia na rua do [illegible] annunciado, será generosamente gratificado.

Premio grande da loteria.

O encarregado das obras da igreja do Guadalupe em Olinda, pede á pessoa que tiver a felicidade de tirar o premio maior da loteria, que se deve extrahir hoje em beneficio das mesmas obras, se lembre de tambem coadjuvar com seu obulo para um fim tão pio; ficando certo de que a Mãi Santissima o continuará á dar occasião de fazer iguaes donativos.

Em poucos dias.

Sahirá para o Porto a galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a carga toda contratada, recebe passageiros, para os quaes tem commodos superiores a qualquer outro navio, pois o seu fim principal é trazer passageiros do Porto para o Rio de Janeiro e vice-versa: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deos n. 34 ou com o capitão a bordo.

Alfaiate.

Precisa-se de alfaiates para calça, assim como um mestre que corte bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRA-SE

uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição: na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Compra-se uma grammatica de Burgain, 4.ª edição: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:300$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

— Compra-se um cortiço de abelhas urucú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado: na rua dos Prazeres n. 50.

— Compra-se um preto sadio e de boa conducta para o serviço de uma casa de familia, assim como duas negrinhas ou mulatinhas de 12 a 14 annos: na rua do Pilar n. 120, 2° andar.

VENDAS.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio Inglez.

— Vende-se a taberna na rua de Hortas n. 43, bem afreguezada para a terra propria para qualquer um principiante, o motivo do proprietario em disfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa.

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapeos pretos de pello para homem e de elegante forma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer parte não comprarão por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

ATTENÇAO

Vende-se uma bonita barra de carro, a qual esta gorda e é nova, serve tambem para carga, e poderá servir para carroça; tambem vende-se uma orça (cavallo de Buenos-Ayres) igualmente de carro, e póde servir para carroça, este está carnudo: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja de fazendas, que dir-se-ha com quem tem de contratar.

VENDE-SE

A casa terrea, sita á rua do Aragão n. 18, reedificada e pintada de novo, prompta para poder morar qualquer familia, tem sahida para a rua do Tambiá e tem bons commodos: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus do lado do caes de Apollo.

— Vende-se uma escrava preta de meia idade, que cozinha e lava perfeitamente, é boa quitandeira, e garante-se não ter vicios nem achaques.

ESCRAVA

Vende-se uma excellente escrava crioula de idade 24 annos, bonita figura, a qual cosinha, engomma e lava, é boa vendedeira, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Queimado n. 69.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se uma excellente escrava, crioula idade 23 annos, insigne engommadeira e melhor cosinheira, tem um lindo filhinho que admira a sua formosura, uma [illegible] bem, borda, marca, e é optima costureira, duas ditas para todo serviço, um escravo mestre sapateiro, um dito bom cosinheiro e copeiro, um dito para o serviço de campo. Na travessa do Carmo n. 1

Muito em conta

Farello a 4$000 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 280 a libra, isto no largo do Paraizo n. 380, esquina da rua da [illegible].

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

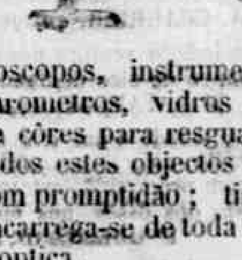
Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze dedaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

F. J. GERMANN.

Alegrai-vos myopes e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior, assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 4, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Boa-vista, sobrado n. 10, vendem-se por modico preço caixas completas com formas, ferramenta e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

Aos senhores sigarreiros

Vende-se fumo proprio para cigarro, em rolos e a retalho, isto muito em conta por ter grande porção: na rua do Aragão n. 45.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, alterações, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo; é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se a taberna n. 1 da rua de Santa Rita com frente para a ribeira: a tratar na rua do Cordoniz n. 12, com José Pinto da Cunha.

Loja á venda.

Vende-se uma loja de miudezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 63.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres. percales. lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Emprega-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*. *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. **O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cocheira

Vende-se uma cocheira com 2 carros, 12 cavallos e seus pertences, tudo em bom estado: na rua do... o n. 35, a tratar na mesma.

Escrava para vender

Vende-se uma escrava cabocla, moça, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira, por preço modico [illegible] andar.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão,
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, o gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior gressura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita; na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 250$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramóia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas rezas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$280.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel assetinado muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita aceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal a elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todas os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 63, loja de chapéos, ha para vender-se tres portadas completas de pedra de Lisbôa.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se duas armações, sendo uma envernizada e a outra pintada, por commodos preços: a tratar na rua da Penha n. 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOCAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas. roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000. O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola. rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma gra[illegible] de retalhos de chitas e ca[illegible] por preço muito barato, e quanto [illegible] for a porção que o fregue comprar, [illegible] barato se vende na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Riços e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Recebêram directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação de sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. »
DEBOUT, *redactor em chefe do Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. »
GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, [illegible], a vantagem de evitar [illegible] « convir aos temperamentos [illegible]. »
[illegible]

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnos se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinturaria de Mon-
[illegible]

Vende-se [illegible] para escrever [illegible] na loja [illegible] calçado de [illegible] amarello da rua da Cruz n. 22.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	360
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

AO CAMPOS
28 = Rua do Imperador = 28
EM GROSSO E Á VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhões, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Aos senhores lojistas
Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vende-se um viado muito manso e novo: a tratar nas Cinco Pontas n. 81, taberna.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos). cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de [illegible] annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahusinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 36, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

LITTERATURA.

Chronica theatral

II

(Continuação.)

Á Sra. D. Maria Velluti coube a parte de *Casilda*, onde, mais uma vez, provou que *não brilha de luz emprestada nem de esplendores ficticios*, fazendo sobresahir todo o seu merito artistico.

A Sra. D. Julia Azevedo encarregou-se do papel de *Suzanna Herner*. Em todas as suas scenas, a Sra. D. Julia trabalhou muito bem, exprimindo perfeitamente todos os sentimentos de *Suzanna*.

Em a scena 1.ª do 3.º acto, admirei muitissimo a naturalidade com que procurou combater os escrupulos de seu tio, o Dr. *Latremblade*, empregando todos os seus esforços para convence-lo de que, entre dous esposos que se estimam, não devem existir segredos e que, portanto, podia abrir a carta que era dirigida a seu marido sem abusar da sua confiança. Mostra, com tudo, que o incentivo do seu acto a mortificava, a enchia de dôr e de angustias.

Em a scena 14.ª, fallando á *Casilda*, assume a posição da mulher honesta que não costuma descer até hombrear-se com as barragans das ruas.

Tendo na sua presença a mulher, cujo nome ouvira a seu marido, *Suzanna*, representada pela Sra. D. Julia, domina a sua colera para apparecer mais brilhante a sua dignidade. Verdadeira artista, a Sra. D. Julia encontrou muita facilidade em expressar simultâneamente todas as lentas agonias do coração de *Suzanna*, quando, na scena 15.ª, sabe que seu marido, antes de recebe-la por espósa, já era casado:—*Ah!* diz ella, *o senhor é muito criminoso!* Ainda no 5.º acto scena ultima, a Sra. D. Julia arrancou merecidos applausos. *Casilda*, para vingar-se de *Gilberto*, denuncia o seu crime, occusando-o de bigamo, e *Suzanna*, para provar a sua innocencia, impellida pela grandeza do seu amor, brada:—*Digo bem alto que Gilberto não é criminoso, que só uma de nós deve conservar o seu nome... que uma de nós é a infame e a outra a victima. Digo que essa infame sou eu e a victima é a senhora, porque a senhora é sua ligitima mulher e eu... sua amante!* Com que esforço sublime não foram pronunciadas estas palavras!

Os espectadores applaudiram á Sra. D. Julia, ficando o seu nome gravado nas paginas gloriósas do livro que contem os nomes dos grandes artistas! Em todo o 5.º acto a Sra. D. Julia, commoveu todos os corações, impressionou todos os espiritos. Neste acto o trabalho da Sra. D. Julia foi tão perfeito que eu não posso especialisar a scena em que se tornou mais notavel o seu talento, mais saliente a sua vasta intelligencia. A' cada palavra, que pronunciava, a cada gesto, que fazia, a Sra. D. Julia eleva-se ao aprogêo da gloria, conservando sempre puras as suas tradicções artisticas!

* * *

Findou o espectaculo com a interessante comedia:—*Os dous tambores*.

Comedia simples e espirituosa que, por muito bem representada, agradou e foi applaudida, sendo os actores chamados á scena para repetirem o *couplet* final.

O Sr. Martinho *(Bacquet)*... Ainda o Martinho, o damnado do Martinho!

Imagine o leitor o que não fez esse endiabrado... Todos riram desesperadamente, menos eu que passei pelo *dissabor* de só dar uma rizada, que principiou ao levantar-se o panno e terminou no areial do Hospicio.

O Sr. Thomaz (*Pomelé*) brilhou, fez-me chorar de tanto rir.

A Sra. D. Apolonia *(Brigida)*... Meu Deus, que aldeanzinha feiticeira! Como ella trazia os dous tambores presos ás suas graças! Como ella, com os seus olhares, subjugava os dous pretendentes! No desempenho do seu papel, a Sra. D. Apolonia desenvolveu muita actividade, muita garridice, como se fôra a propria *Brigida*.

O Sr. Guimarães *(caixeiro)*... *Trinta soldos! Quem paga, tambor-mor? Estou esperando! Et cœtera e et cœtera!* Eis tudo quanto disse o Sr. Guimarães. Quem, melhor do que elle, pronunciaria essas palavras? Ninguem!

Este *ninguem* o Sr. Guimarães, procurando, encontrará no final do 4.º acto de *Fr. Luiz de Souza*, drama de Garrett.

* * *

Em a noite de 27, além do *Christol* e de comedia *Os dous tambores*, representou-se: *Kélé ou o miudinho.* O espectaculo correu muito bem. No *Kelé*, o Sr. Martinho..... Quer saber de uma cousa, Sr. Martinho? Pode dizer orgulhosamente, imitando o vencedor das Gallias:—«Vim, « vi e venci! »

* * *

Terminando, para completar a minha *cauda*, cumpre-me retribuir á saudação do Sr. Oscar Jagonharo, esse novo paladino que disputa a todos os boticarios a gloria da utilissima invenção dos *seringatorios*.

Conheci o Sr. Oscar n'outros tempos mais *felizes*, na epocha da sua infancia litteraria, mamando na *têta* do Sr. José de Alencar, para mais tarde, vomitar os seus *contos brasileiros*, verdadeiro monstro horaciano, que só mereceu um escarro do padre Candiani. Agora, habita o *rodapé* do *Correio Pernambucano*, onde costuma armazenar os seus folhetins *quichotescos* (adjectivo oscariano).

O *romancista*, por uma dessas nefastas e precarias alternativas humanas, sujeitando-se á proverbial aridez da sua imaginação, condemnou-se a vegetar no limitado espaço de um jornal microscopico. Ambos (jornal e romancista). outr'ora, gigantes, hoje, são pigmeus. Que importa, porém, o regresso material, se um, servindo-se da *seringa* do Sr. Martinho Vasques, faz rir a meio mundo com as suas posições grutescas e o outro, embora nunca se digne de passear ao pôr do sol (hora fresca !), como sempre promette, presta relevantissimos serviços á humanidade?! Ambos, aparte a nullidade phisica, moralmente fallando, são immensos como.... No espaço infinito não ha ser algum que se preste á comparação.... (E' pena!) Quizera que os meus leitores adimirassem a grandeza moral desses dous... *non plus ultras;* mas, se, pelos enormes dedos, se dão a conhecer os gigantes, facil será aos meus leitores, entre mil entidades, distingui-los. Poupo-me, portanto, ao trabalho insano de descreve-los, limitando-me a responder ás *facetas* e *galantes* phrases do Sr. Oscar.

O Sr. Oscar não conhece *Buffon, Montaigne, Carlos Magno, Ventura, Gousset* (que engulio sem engasgar-se), *Proudhom, Danton, Marat* e *Robespierre;* em compensação, porém, é amigo intimo de *Jules Janin, Voltaire* e *Mery*, mostrando-se admirador insaciavel da *seringa* do Sr. Martinho Vasques. Quer vender as suas amizades, ficando (tenha paciencia) com a *seringa?* Agarrou-se a *Voltaire*, a *J. Janin* e a *Mery* sómente para extranhar a *influencia* que os vultos (sem serem tenebrosos), citados por mim, *exerceram* sobre o theatro, imprestando-me intenções que nunca tive, prodigalizando-me as suas miserias litterarias. Fallando da imprensa, mostrei que alguns *desses homens* procuraram eleva-la ao apogêo da gloria e que os outros, cujos exemplos segue o Sr. Oscar, a cobriram de lama, de putrido lodo. Onde está, pois, a diversidade do assumpto de que falla o folhetinista basbaque?

Seringa nelle, Sr. Martinho!

« Como é triste, na verdade (diz o tal bicho, que só tem um dedo de testa) não poder todo o mundo (phisico ou moral?) *arrogar-se presumpçosamente* as maiores virtudes christans...» *Arrogar-se presumpçosamente?!*

Vade retro! Aproveite, Sr. Martinho: *seringa* nelle! Oh, *non cher monsieur*, será triste não poder todo o mundo arrogar-se as maiores virtudes christans?! ou, antes, nada ha mais alegre (termo opposto á triste) do que todo o mundo apoderar-se do que não lhe pertence, heim? Policia, engole *elle*: mouro na costa e ladrão á porta!

Aperte os calções, Sr. Oscar, porque o Sr. Martinho, armado de *seringa*, pretende darlhe caça.

Depois dos supapos que dispensou á minha pobre *chronica*, resolve-se a tasquinhar no drama. Censura Aniceto Bourgois por não ter completado dous typos e um *Trancoso*...

Fazendo de *Gilberto* um *conde*, chamalhe *espectro impalpavel...* Impalpavel?! Devera encommodar bastante a tal *cousa* impalpavel! Oh incomparaveis effeitos da *seringa*, como provocas o olphato!..

Transformando o presbyterio de Gallac em convento de frades, nega a santidade de D. Abbade por ter uma serva! *Convento de frades?! Mulher em claustros?!* Santo Deus, o homem não sabe o que diz, está fora de si, perdeu a razão! Diga-me uma cousa, Sr. Oscar, os nossos vigarios poderão ter criadas? Sim? Está *bom*; pensei que não.

Diz que o papel de *Christol*, nas mãos do Sr. Martinho, é UM seringa... *Um seringa?!* Ah, ah, ah, ah! O Sr. Oscar tem muito espirito.... Quem lhe poderá impedir que mude o genero de *seringa*? Só o Sr. Martinho com.... Não tenha dó... Fogo nelle! o homem tem uma natureza diabolica... *Seringa* nelle, Sr. Martinho; arrume-lhe constantemente até elle confessar que não sabe onde tem as ventas!

Em todo o papel do *Christol*, o tal moço só gostou do *derretimento mettendo pelas saias* e do *rasgão no assento...* E' immoral o gosto! Está estragado o paladar por effeitos dos successivos *seringatorios* do Sr. Martinho.

« *Kelé* ou o *miudinho* enterneceu, e ar« rancou lagrimas...» Então, Sr. Martinho, comprehende o desaforo? Enternecer e arrancar lagrimas, representando o camaradinha *Kelé?* Patifaria!

No seu caso, não aturava, não; por minha conta e risco, mais um esguicho com a *seringa*.

O homem deseja vêr o Sr. Eduardo trabalhar em um drama da escola realista... Isto quer dizer que o Sr. Eduardo, no 5.º acto do *Christol*, embrulhado na capa, pareceu-lhe um D. João de Marana!

Esse Sr. Oscar tem cousas de fazer rir *até aos cadaveres dos tataravós* do diabo que, o carregue.

Sans façons.
2 de março.

D.

ROTHSCHILD.

Falleceu o barão James de Rotschild, um dos membros da pentarchia israelita, que durante muitos annos deu leis ás bolsas e ás praças de commercio da Europa.

Nem todos os nossos leitores saberão a historia da familia Rothschild. Para estes a vamos contar. Ahi verão todos que as grandes riquezas provêm de origens illicitas e que a probidade tambem ás vezes alcança neste mundo a recompensa que lhe é devida. Meyer Rothschild era um judeu de Francfort, curioso de medalhas e moedas antigas, e senhor de uma pequena casa bancaria, cujo edificio ainda hoje revela os parcos haveres que disfructava o seu rico proprietario. O landgrave de Hesse Cassel tinha tido negocios com elle, e confiava na sua honradez. Por isso em setembro de 1793 vendo-se obrigado a fugir dos exercitos francezes foi a Francfort, e entregou a Rothschild os diamantes e dinheiro que possuia.

— Mas, senhor, dizia o velho, vem ahi os Francezes, vossa alteza bem o sabe, e roubam tudo.

— Pois o que Deus quizer, replicou o principe; eu não te peço recibo.

Effectivamente os Francezes vieram e roubaram quanto havia na casa de Meyer Rothschild.

Em 1802 o landrave voltou aos seus Estados, e passando em Francfort foi visitar o seu amigo judeu.

— Aqui me tens restituido ao meu paiz, mas pobre como Job. Sei que tens negociado e que estás rico. Venho pedir-te que emprestes-me algum dinheiro que te pagarei brevemente. Temos paz, é verdade, mas custa-nos bem chara.

— Então vossa alteza assim se julga pobre, respondeu o velho.

— Pois então? O que levei comigo, gastei-o; o que te deixei, roubáram-no os Francezes. Que mais pobre me queres?

— Os Francezes roubaram o que era meu, e não o deposito que vossa alteza me confiou. Esse está alli.

— Alli?

— Sim, meu senhor. Elles vieram e tiráram-me tudo. Não resisti. Contentáram-se com o que havia e não desceram ás lojas onde estava escondido o thesouro de vossa alteza. Depois como fiquei sem nada tomei a liberdade de me servir d'esse dinheiro. Fui feliz, e posso hoje offerecer ao meu bom principe todas as sommas que me entregou e os juros desde 1793 a 5 por cento.

— Isto é maravilhoso, exclamou o principe commovidissimo e abraçando o velho israelita. Guarda esse dinheiro; faze d'elle o que quizeres, perde-o co'a breca. Para mim ficas sendo o homem mais honrado deste mundo.

— Mas eu hei de restituir o capital e os juros.

— Pois sim. O capital d'aqui a 20 annos e os juros a 2 por cento. Mando eu....

— Basta, senhor.

D'ahi proveio a grande fortuna da familia Rothschild. Este caso narrado no congresso de Vienna deu aos filhos do velho banqueiro por cliente todos os governos da santa-alliança.

Mr. Rothschild morreu em 1812 deixando cinco filhos. Anselmo, que ficou senhor da casa de Francfort, e veio a morrer em 1855; Salomão, que se estabeleceu em Vienna d'Austria e falleceu em 1855; Nathan que principiou a negociar em Manchester e fundou a casa de Londres onde morreu em 1836; Carlos, que foi banqueiro em Napoles e succumbio em 1855; e James, que veio a ser o famoso banqueiro da rua Lafitte em Paris. Estes cinco homens formaram a pentarchia pecuniaria, a que ninguem póde resistir.

James de Rothschild, barão austriaco, gran-cruz da legião de Honra, e condecorado por todos os soberanos da Europa, tinha nascido em Francfort a 15 de maio de 1792. Tinha agora 76 annos.

Estabeleceu-se em Paris em 1812; foi banqueiro favorito da restauração, á qual emprestou o dinheiro para a indemnisação dos emigrados. Divorciou-se depois com a côrte de Carlos X, e prestou grandes serviços pecuniarios ao governo de julho, recebendo então da familia de Orleans as elevadas distincções que lhe negára sempre o governo anterior. Ganhou mui grandes sommas nas emprezas nascentes dos caminhos de ferro de Saint Germain e do Norte.

Em 1847, por occasião da escassez de subsistencias, foi violentamente accusado de monopolista, e a revolução de fevereiro de 1848 principiou por lhe queimar algumas propriedades. Protegeu-o, porém, Caussidière, então prefeito de policia, e Rothschild deu 50 mil francos para as victimas da revolução.

Resgatada d'este modo a sua impopularidade momentanea, Rothschild permaneceu em Paris a dirigir a sua casa, e obteve depois todas as provas de consideração da parte de Luiz Napoleão, como presidente e como imperador.

Casou com a filha de seu irmão Salomão e deixou herdeiros.

O barão James de Rothschild era dotado de grande finura, de tracto amavel, de conversação agradavel e ás vezes chistosa. Sabia ser generoso nas occasiões proprias, se bem que o taxaram de miseravel e avaro quantos recorriam ao seu dinheiro sem titulo sufficiente para o obter. Sua mulher era uma das senhoras mais estimaveis de Paris, e sem duvida das mais respeitadas.

Das muitas anedoctas a respeito do barão James daremos algumas mais curiosas.

Vamos cumprir a promessa a respeito da vida anedoctica do barão James de Rothschild.

Em uma sala da Chaussée d'Antin, pediam varias senhoras esmolas para os pobres. O barão deu a sua offrenda á primeira que se dirigio a elle. Vieram depois duas outras, uma condessa e uma princeza, mas Rothschild disse-lhes que já tinha dado.

— Peço perdão, senhor barão. Acredito, mas não tinha visto.

— Pois eu, interrompeu a princeza, vi, mas ainda me custa a crer.

Contavam um dia diante de Scribe, que o barão de Rothschid perdera na vespera ao jogo dez libras sem dar uma palavra.

— Não me espanta, respondeu Scribe. As grandes dores são sempre silenciosas.

O celebre jardineiro Pâquete tinha nas suas estufas tres pecegos magnificos no mez de janeiro. Foi meio Paris vê-las e Rothschild tambem.

— Admiraveis, disse o banqueiro ao vêr os pecegos. Realmente admiraveis. Quanto quer pelos tres pecegos?

— Mil e quinhentos francos (60 libras.)

— Ora essa!

— E' o preço. Não abaixo um centimo.

— Tres pecegos por sessenta libras! Senhor Deus misericordia. E quem sabe se não são bons?

— E' que nós vamos vêr, disse o jardineiro; e colhendo um dos pecegos, tirou-lhe a casca, e cortando-o ao meio deu metade a Rothschild e comeu a outra metade.

— Muito bom! Delicioso, exclamou o barão lambendo os beiços.

— O Sr. barão é entendedor. Bem vê que o não enganava.

— Mas, emfim, o ultimo preço?

— Já disse. São sessenta libras.

— O' homem. Não vê que já falta um?

— Bem vejo, mas é o mesmo. Para o Sr. barão é sempre o mesmo preço. Estas fructas são só para millionarios.

Rothschild entendeu a licção e comprou os dous pecegos.

O celebre banqueiro quiz em 1843 que Horacio Vernete lhe fizesse o retrato. Foi procura-lo, e perguntou-lhe por que preço o faria.

— Para o Sr. barão o preço é de 4 mil francos.

— Com a breca. Por tres ou quatro pinceladas parece-me caro.

— Oh! o Sr. barão regatea com os artistas? Muito bem. Pagará 5 mil francos.

— Peor está essa!

— E não diga mais palavra, senão triplico a somma.

O barão sahio pela porta fóra desorientado, e Horacio Vernet gritou-lhe do alto da escada:

— Espera, espera. Eu hei de te fazer de graça o teu retrato.

A promessa foi cumprida.

Annos depois no quadro da «Smala», por Horacio Vernet via-se um judeu fugindo com uma caixa de ouro e de pedraria. A cara do judeu na qual se manifestavam o medo e a vareza sordida, era o vivo retrato do barão James de Rothschild.

Estas anedoctas são de um dos biographos do celebre barão, mas biographo pouco benevolo. Deus sabe se são verdadeiras.

Ainda contaremos outras.

Mais algumas historias do barão James de Rothschild.

Diziam uma vez diante de uma fidalga franceza, que o barão de Rothschild tinha comprado por 64 libras de esterlinas no espolio de Monville a espada com que Henrique IV de França batalhara em Arques e em Ivry.

— Pobre espada! exclamou a fidalga. E' a terceira vez que muda de religião.

Alludia a ter sido Henrique IV primeiramente protestante e depois catholico.

O barão de Rothschild emprestava facilmente 6 mil francos a pessoas de certa cathegoria. Depois não lhes emprestava mais.

Um dia encontrando em certo baile um moço diplomata, queixou-se-lhe este com bastante azedume de ter recebido um carta a pedir-lhe os 6 mil francos que devia ao celebre banqueiro.

— Não se zangue, respondeu Rothschild com brandura. Foi tolice do meu guarda livros. Mas eu prometto-lhe que não lh'os pedirá mais. Agora espero que este ajuste será reciproco.

E voltou-lhe as costas.

Meissonier, celebre pintor francez, não conhecia Rothschild. Precisou de dinheiro, e foi procurar o barão. Disse-lhe quem era e accrescentou:

— Venho pedir-lhe 25 mil francos para lhe pagar quando me for possivel.

— Com muito gosto, mas o pagamento ha de ser feito em quadros seus. Estou envergonhado de ter tão poucos.

— Pois seja em quadros.

No dia seguinte o pintor foi ao escriptorio da rua Laffitte, e perguntou se o barão tinha dado alguma ordem a seu respeito.

— Deu, sim senhor, respondeu o guarda livros. Tenho ordem para lhe dar o que me pedir até 100 mil francos.

O barão de Rothschild foi ao Luxemburgo visitar o general de Hautpoul, e a saida mandou á carruagem que o esperasse, e foi dar um passeio a pé. Em uma rua proxima vio uma pobre loja de cacos e ferros velhos. Parou á porta e descobrio um prato de grande preço entre muita louça velha e sem valor.

— Quanto custa o prato?

— Dez francos.

O barão metteu as mãos nos bolsos e vio que lhe tinha esquecido de trazer dinheiro.

— Não trago dinheiro, disse o barão sorrindo, porém amanhãa mande receber os 10 francos á rua Laffite a casa do Rothschild.

— Qual Rothschild nem meio Rothschild. Nunca ouvi fallar de tal nome. Se quer o prato, é dinheiro na palma da mão. Aqui não se vende fiado.

Ficou attonito o banqueiro por não ter chegado ali noticia do seu nome, e avistando diversos homens de fretes á esquina da rua, acenou-lhes. Vieram todos.

— Qual de vocês conhece o barão de Rothschild?

— Eu, senhor, respondeu um d'elles. já fui seu criado de cavallariça.

— Pois então sê aqui meu fiador por 10 francos, e leva-me lá a casa este prato.

— O' santinha, disse o môço de fretes para a velha, dê o prato a este cavalheiro. Olhe que é o homem mais rico de França.

— Deixe-o ser, replicou a velha. Quem me responde pelo prato é você que eu conheço. A respeito de barões temos conversado.

N'essa occasião estava o prato em casa de Rothschild, e o portador recebia 500 francos por ter tido a honra de ser fiador de um millionario.

Calcula-se em França que o barão James de Rothschild tinha de renda um franco e cincoenta e oito centesimos por segundo. Supponde que esta somma corresponde com pequena differença a 285 reis, teremos que ao millionario francez cabia de renda por minuto 17$100 reis; por hora 1.0.6.. por dia 24.604.000 reis; e por anno de 365 dias 8.980.460$000 rs.

Perto de nove mil contos! Já é bonito rendimento!

Das Novidades.

POUCO DE TUDO.

POESIA.—A que em seguida transcrevemos é da distincta poetiza brasileira a Exma. Sra. D. Anna Barbara de Lossio Seiblitiz:

DESPEITO E GLORIA.

Meu Deus, pois inda não basta?!
Não bastam tantas victorias?!
Não basta tanto heroismo?!
Não bastam tamanhas glorias?!

Não basta ser mais que homem,
A quasi um Deus se igualar,
Como o esplendor de seu genio
Fazendo o mundo pasmar?!

Não basta, meu Deus? pois inda
Estes *filhos da heresia*
Trucidam, negrejam quadros
Com infernal aleivosia?!

Mas não; estorçam-se embora,
Nas convulsões do despeito,
Os *filhos abastardados*
Do paiz de Deus eleito:

Que as plantas de seu cavallo
Esses silvos de serpentes
Nem mesmo de leve tocam:
Rugindo vão impotentes......

E tu, gentil Guanabara,
Veste as esplendidas galas
De teus montes, de teus céos:
Orna de flores de louros
Os auri-verdes trophéos,
Que elle, o filho das glorias,
O herôe de mil victorias,
Já pisa o solo da patria.
Que elle tão alto elevou!
Que ao mundo inteiro pasmou!

Oh! salve, tres vezes salve!
Brasileiro Scipião
Vem descançar das fadigas!
Nesta orgulhosa nação!
Orgulhosa de teus feitos,
De teus louros de victoria:
Orgulhosa de ser mãi
Do herôe de tanta gloria!

Caxias! nome de amor
Para o coração brasileiro,
Vê como enthusiasmado
Estremece um povo inteiro!
Estremece jubiloso
Por ter-te por companheiro,
Por te dever suas glorias
General nobre guerreiro!

Vê, cada olhar e-te um hymno,
Um poema agradecido!
Cada palavra proclama
Teu valor nunca vencido!
Ultrapassastes os limites
Por Deus marcados aos mortaes:
Os teus feitos gloriosos
No mundo não tem iguaes!

Oh! savle, tres vezes salve!
Brasileiro Scipião!
Vem descançar das fadigas
Nesta orgulhosa nação.
E nos braços saudossissimos
Da virtuosa consorte,
Esquece em paz gloriso
As lides do Deus Mavorte.

Mas se a patria inda uma vez
De teu braço precisar,
Ah! não trepides, guerreiro,
Vai outra vez nos salvar.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 51)

I

A encosta da Virgem.

Sobre as elevadas penedias que dominam a entrada do porto de Fécamp existe uma capella consagrada ao culto da Virgem protectora dos marinheiros, que se distingue ainda do alto mar.

Esta capella, de construcção antiga, de certo fez parte da fortaleza que coroava a montanha no tempo de Henrique IV, e a qual tão arrojadamente foi tomada pelo sectario da Liga Bois-Rosé. Da poderosa fortaleza da idade média apenas restam um pequeno baluarte, que parece ter servido de posto de observação, e alguns pannos de muros isolados e vestigios de fossos cobertos de hervas. Existe alli um pharol, que á noute projecta sobre a Mancha o seu grande raio de fogo. Só a capella, antiga dependencia d'aquelle monumento feudal, lhe sobrevive, com as suas paredes denegridas e esburacadas, como a evidenciar que no meio de tantas instituições antigas, derribadas pelo sopro da civilisação moderna, a idéa religiosa se conserva immutavel e solida, prestes a arrostar com novos ataques, novas tempestades.

Esta ermida é um lugar de peregrinagem venerado pelos maritimos e suas familias. Por vezes, quando um navio de pesca volta das arriscadas paragens da Terra Nova ou dos mares do norte, sempre perigosos lá se veem tripolações inteiras, com o capitão á frente, subindo processionalmente de pés descalços e cabeça descoberta a escarpada vereda que vai ter ao velho templo, e só depois de feita a oração á santa padroeira sob a invocação de Estrella dos Mares e de cumprido o voto offerecido no momento do perigo é que os romeiros se atrevem a abraçar os seus parentes e amigos que os acompanharam alli.

O fervor com que é venerada a Santa attestam-no a innumeravel quantidade de modelos de navios, de quadros pintados com mais ou menos perfeição e de instrumentos de nautica, de que a capella está cheia.

Tambem de dia como de noute se acha sempre aberta e patente, afim de que cada qual possa a toda a hora fazer alli as suas orações. Ardem cirios sem cessar, offerecidos ou por viajantes que regressaram para junto das suas familias, ou por qualquer mãi ou irmãa que em sua consternação está esperando por alguem que nunca voltará.

O rugido das ondas, que vem quebrar-se de encontro á falda do penhasco n'uma immensa profundidade, e o sussurro do vento em volta do pharol, fazem lembrar constantemente a especie de perigos, contra os quaes se invoca a Virgem de Fécamp.

E' n'esta capella que em breve encontraremos alguns dos personagens da nossa historia, quatro annos, como dissemos, depois da condemnação de Bertomy e do seu complice.

Estava-se no fim de outomno. O sol acabava de mergulhar-se no horisonte de nuvens, que formavam como uma montanha por sobre a Mancha. Ainda não era bem noute, mas um crepusculo começava a envolver lugubremente oceáo, o mar e os campos. Um vento forte agitava as vagas que iam estalar contra a rocha com um som rouco e monotono.

N'este momento um homem convenientemente trajado, de rosto franco e intelligente, despontou no caminho que serpenteava pela encosta da montanha. Parecia ter vinte e cinco ou vinte e seis annos: lesto e desembaraçado, subia sem difficuldade a ingreme ladeira, accelerando cada vez mais o passo, como quem tinha pressa de chegar. Em presença d'aquelle rosto tostado pela intemperie das estações e da viril agilidade dos seus movimentos, facil era julga-lo maritimo; o trajo, porém, quasi elegante e ao mesmo tempo simples, e uma certa distincção no seu todo, revelavam n'elle muito mais do que um simples marujo.

Em vez de subir com precaução as sinuosidades do caminho mais seguido, ia andando por atalhos apenas trilhados sobre a relva, pelos quaes encurtava a distancia. D'este modo em breve se achou proximo do cume, d'onde dominava o porto e a cidade, que n'esse momento começavam a occultar-se na cerração e no fumo. Já se achava á vista das velhas paredes da ermida, termo do seu destino, quando se approximou do outro viandante, que seguia o mesmo caminho, posto que com muito menos felicidade, porquanto acabava de fazer paragem para tomar folego, como quem se sentia extenuado de fadiga. Como o joven maritimo fosse passeando adiante sem fazer caso d'elle, o outro viandante disse-lhe com delicadeza um pouco sarcastica:

— Boas tardes, capitão Grandval. Guardou para bem tarde a sua romaria á capella da Virgem!

O que recebera o titulo de capitão parou e fixou attentamente o seu interlocutor.

Era este um gordo cidadão dos seus cincoenta annos, de pernas curtas, rosto redondo e vermelho, olhar de homem astuto. Trajava um [illegible] curto e comprido, e na cabeça chapéo de abas largas, que, por meio de uma comprida fita de seda, se [illegible] sim resistir ás travessuras do vento. Apoiava-se a uma bengalla de canna da India com castão de ouro, que de certo lhe prestou bom auxilio na difficultosa subida.

Esse encontro pareceu pouco agradavel ao maritimo, que, depois de balbuciar um comprimento, proseguio seccamene:

— Ainda assim, Sr. Dupré, parece-me mais singular a romaria de um armador do que a de um marinheiro como eu.

O Sr. Dupré, que assim se chamava o individuo, sorrio-se maliciosamente.

— Ora pois — proseguio elle. — Diz-se que a Virgem faz milagres: se ella fizesse voltar o meu navio *Joven Amelia*, sahido ha dous annos para a Terra Nova, e de que não tenho noticia, dar-lhe-hia cousa mais valiosa do que um cirio... Mas, emfim. —disse elle em tom differente— visto que se dirige á capella, façamos companhia um ao outro.

Grandval ficou atrapalhado.

— Peço desculpa,— interrompeu este— mas tenho motivos para ir só ao meu destino. Permitta-me, pois, que o deixe.

O armador redarguio com ar motejador:

— Ah! sim? Julga que eu ignoro qual seja a Virgem que espera encontrar lá em cima? Se quer que lhe diga, vamos rezar á mesma Santa!

— Não sei quaes sejam as suas intenções, senhor; ha, porém, assumptos a respeito dos quaes não tolero gracejos.

— Não gracejo. E, visto que é preciso pôr os pontos sobre os ii, saiba que ambos nos vimos aqui procurar a mesma pessoa.

O capitão Grandval sentio-se violentamente contrariado e lançou sobre Dupré um olhar de desconfiança; porém, fazendo um esforço sobre si, disse-lhe:

— Sendo como diz, desejava que se explicasse.

— [illegible]: os segredos da Josephina Bertomy não me pertencem. Talvez eu tenha recebido algumas confidencias, [illegible] expressa, tanto mais que ignoro qual seja a resolução definitiva. Emfim, não tardará a decisão das nossas duvidas.

Os dous viandantes pozeram-se a caminho a par um do outro. Grandval parecia muito confuso, divisando-se-lhe no rosto a luta de impressões diversas. Depois de um momento de silencio, proseguio:

— Com que então o senhor sabe...

— Sei que a menina Bertomy lhe escreveu, pedindo-lhe para que hoje ao anoutecer se achasse na capella. Eu recebi igual couvite, e, como vê, apresso-me em chegar lá

— E' para estranhar que Josephina... isto é, a menina Bertomy, faça selecção tão singular dos seus confidentes. Será verdade que o senhor se jacta de ter pretenções a sua mão?

— E porque não? E' verdade que o senhor tem sobre mim a vantagem da mocidade, posto que ha quem diga que ainda não estou muito avariado; mas o senhor é capitão de navios de longo curso, tem feito muitas viagens longinquas, e ha de continuar a andar embarcado por largo tempo antes de possuir tanto dinheiro, tantos titulos de propriedades e rendimentos como eu lá tenho em baixo na minha linda casa no porto... E olhe que as mulheres, na actualidade, apreciam muito estes merecimentos.

Grandval olhou para elle com ar irritado.

— Ouça-me, Sr. Dupré, e fixe bem as minhas palavras—disse este em tom firme. —Ignoro com que fim Josephina nos quiz reunir esta noute na capella; mas, se as cousas não correrem como eu desejo, fique na certeza de que tomarei de certo algum expediente [illegible] agradavel. Amo Josephina Berto[illegible] a infancia. Meu pai era rendeiro [illegible] herdade visinha da que ella habitava. Sempre sentimos [illegible] outro viva affeição e a [illegible] á honra de seu pai [illegible] meus sentimentos a respeito d'ella. [illegible] do ultimamente lhe pedi a sua mão, recusou-m'a sob pretexto de não me querer fazer partilhar da deshonra da sua familia, declarando-me formalmente que não casaria. Tomei isto como uma delicadeza levada á maior exaggeração, mas nem as minhas instancias, nem as minhas promessas poderam triumphar da sua obstinação. Entretanto, se Josephina Bertomy me enganou, se as razões que me apresentou não foram mais do que um pretexto para me retirar do terreno e conceder a outro o que a mim recusa, repito-lhe que me não conformarei facilmente, e se ao Sr. Dupré houver de caber a preferencia sobre mim, tenha a certeza desde já de que ajustaremos contas, embora eu vá parar ao inferno!

E, sem mais nada dizer, transpoz a passo accelerado o espaço que ainda medeava para chegar ao alto da montanha. O gordo armador perdera o aspecto risonho, porque se arreceiára das ameaças do capitão Grandval. Comtudo foi tratando de dar o maior movimento possivel ás suas curtas pernas com o fim de o acompanhar com voz arquejante exclamava:

— Capitão Grandval, ouça uma palavra. Devemos explicar-nos. Mas se a menina Bertomy estiver resolvida?

O capitão, porém, já o não ouvia e [illegible] esse tempo achava-se n'uma especie de adro cercado de paredes arruinadas, que precedia a capella. Atravessou este espaço rapidamente, em [illegible] que Dupré diligenciava sempre acompanha-lo. Chegaram ambos á porta da ermida, e, tendo-se Grandval affastado d'elle arrebatadamente, entraram ambos no velho e lugubre edificio, cujo imponente aspecto não podia deixar de dar novo curso ás suas reflexões.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES [illegible]